ANNO LXI — NUMERO 34 — QUINTA-FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis meses adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de fevereiro, ás 4 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 25 minutos, pelo cabo submarino.)

A Camara dos Deputados celebrou hoje sua 1.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. conselheiro Antonio José Henriques, o mais velho dos presentes.

A lista que a mesa organisou levantou agitada discussão, e houve tumulto.

Nada se resolveu afinal.

Amanhã terá lugar a eleição da mesa.

— O Dr. Pedro Beltrão apresentou como diploma uma certidão do diploma do Dr. Henrique Marques.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 10 de fevereiro, á noite.

As tropas francezas apoderaram-se da cidade de Lang-Song.

LONDRES, 10 de fevereiro, á noite.

Não ha nenhuma noticia positiva acerca de Gordon Pachá.

LONDRES, 11 de fevereiro, de manhã.

Os jornaes inglezes desta manhã annunciam que Gordon-Pachá foi assassinado pelos partidarios do Mahdi.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de fevereiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(*Extrahida*)

PARTE IV

A photographia em Portugal

CAPITULO I

BREVE NOTICIA

(*Continuação*)

Em 1864, quando se reformou a escola do exercito, o Marquez de Sá da Bandeira, então ministro da guerra, creou n'aquella escola uma cadeira especial de photographia, com um laboratorio annexo para o estudo pratico da mesma.

Alguns resultados se teem colhido da creação d'esta cadeira; e, se nem sempre a pratica tem devidamente acompanhado a theoria (talvez em demazia), pode-se esperar que assim deixe de succeder, e que os trabalhos praticos tenham hoje o necessario e cuidadoso desenvolvimento, attenta a pratica, o estudo e os valiosos conhecimentos chimicos do actual instructor photographico, o Sr. A. E. de C. da Silva Pinto.

No laboratorio chimico da Escola Polytechnica tambem, em tempos, se fizeram experiencias de photographia bastante valiosas, quando o Sr. Antonio Augusto de Aguiar, dirigia ainda os trabalhos da cadeira de chimica, dando-se então a estudos, de que ultimamente o desviou a carreira politica para onde foi chamado.

Devemos, porém, quanto antes referir-nos a um distinctissimo amador, que tem sido devidamente apreciado no estrangeiro, e que possue magnificas collecções photographicas, e esplendidos apparelhos de quanto ha de melhor na arte photographica, porque, a par dos seus elevados dotes de artista e do seu espirito scientifico, possue consideraveis bens de fortuna que largamente despende no cultivo da photographia.

Referimo-nos ao Sr. Carlos Relvas, o qual possue actualmente na sua casa da Gollegan um laboratorio photographico que nada tem a desejar ao que lá por fóra ha de melhor n'este genero,—laboratorio que é na elegancia da architectura, no pitoresco da situação, e nos primores da ornamentação interna, um sumptuoso monumento que exuberantemente demonstra o bom gosto do seu dono.

Dos dotes artisticos d'este cavalheiro fallam sobejamente as muitas e notaveis recompensas, que tem adquirido nas varias exposições internacionaes de photographia a que tem concorrido com os seus excellentes trabalhos, sobre papel, sobre vidro, sobre laminas metallicas, provas a carvão, etc.

Em 1870 foi o Sr. Carlos Relvas premiado com a medalha da Sociedade Franceza de Photographia; em 1873 com a medalha do Progresso de Vienna d'Austria, e com a medalha de prata da exposição de Madrid. Em 1874 teve nova medalha da Sociedade de Photographia Franceza, e muitas outras mais tem tido, em varias occasiões, que nos não demoraremos agora a mencionar, porque já de sobejo fica patente, qual a importancia e o valor dos trabalhos d'este cavalheiro na arte photographica.

O processo das provas a carvão inalteraveis de Marion teve no Sr. Carlos Relvas o primeiro interprete, que de tal modo se houve, que o proprio autor lhe escreveu cartas muito honrosas gabando-lhe a inexcedivel perfeição das provas.

Na imprensa nacional tambem se fizeram alguns trabalhos da photographia; e no observatorio meteorologico do infante D. Luiz estão montados e trabalham continuamente os apparelhos registradores photographicos.

N'este mesmo observatorio, assim como no observatorio astronomico da Tapada, alguns trabalhos se teem feito relativamente á photographia astronomica, trabalhos que são dignos de todo o apreço e que não podem deixar de ser aqui mencionados.

Não devemos tambem deixar de mencionar, n'este lugar, o nome de um photographo que ha muito trabalha e estuda, e que tem tido o prazer de conseguir melhoramentos, e, até mesmo, de arranjar processos de sua invenção, e que portanto é digno da consideração, a que teem direito os acrisolados e infatigaveis trabalhadores.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 46 de 17 do corrente, resolve nomear o cidadão Angelo Ernesto da Costa Agra para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Leopoldina, vago por não ter Raymundo da Costa Araujo aceitado a nomeação feita em 3 de fevereiro de 1883.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O vice-presidente da provincia, em vista do que representou o Dr. chefe de policia interino em officio n. 91, de hontem datado, resolve declarar que o cidadão nomeado em 17 do corrente mez para o cargo de 1º supplente do delegado do termo de Olinda chama-se Frederico Chaves Junior e não Frederico Chaves, conforme foi anteriormente proposto e ordena que nesse sentido seja expedido o respectivo titulo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anastacio da Silva Lorega, subdito portuguez, residente n'esta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950 de 12 de julho de 1871, e usando da attribuição conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140, de 30 de outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Anastacio da Silva Lorega, afim de que possa gosar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Hermina dos Passos Lima, professora de ensino primario em Timbaúba, e tendo em vista a informação n. 27, de 20 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria 2 mezes de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Marianna Pereira do Carmo e Silva Pinto, professora da cadeira de ensino primario do sexo femenino de Alliança, e tendo em vista a informação n. 15 de 16 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder a peticionaria 3 mezes de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Nepomuceno de Barros, adjunto do professor primario do Arsenal de Guerra e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve, de accordo com a informação do director do mesmo Arsenal, conceder ao peticionario 3 mezes de licença com vencimentos, na fórma do art. 316 do regulamento de 19 de outubro de 1872.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 14º batalhão de infantaria, Pedro Alexandrino Beckman, e tendo em vista o termo da inspecção de saúde a que foi submettido e que exhibio por cópia, resolve, de accordo com a informação do coronel commandante das armas interino, datada de 28 do corrente sob n. 68, conceder ao peticionario 30 dias de licença com vencimentos na fórma da lei, afim de tratar de sua saúde na provincia da Parahyba.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commandante superior da guarda nacional das comarcas de Tacaratú e Floresta, Joaquim Barbosa de Souza resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saúde.

— O vice-presidente da provincia, em execução a lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, resolve nomear Manoel Benigno da Silva para o posto de capitão da 4ª companhia da 3ª secção do serviço da reserva de guarda nacional das comarcas de Ouricury e Bôa-Vista.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873 resolve nomear para o 19º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Ouricury e Boa-Vista os seguintes officiaes:

6.ª companhia

Alferes, Adelino Rodrigues Coelho.

7.ª companhia

Alferes, Leonidas Rodrigues Coelho.

Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que no trem das tres horas e vinte minutos da tarde de amanhã siga para a cidade do Cabo uma força de 30 praças sob o commando de um official, a qual se apresentará ao respectivo delegado, afim de manter a ordem publica por occasião da festa de S. Sebastião, que se ha de celebrar no dia 2 de fevereiro proximo, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio junto por copia, n. 84 de 29 do corrente.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes que o capitão do 3º batalhão de artilharia a pé, Antonio Maria de Albuquerque O'Connell Jersey, que se acha á disposição d'esta presidencia, ficará como auxiliar, addido á Repartição das Obras Militares.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins que o capitão do 3º batalhão de artilharia a pé, Antonio Maria de Albuquerque O'Connell Jersey, que se acha á disposição desta presidencia, ficará como auxiliar, addido á Repartição das Obras Militares.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa Thesouraria, de 29 do corrente, sob n. 60, nesta data autoriso o director do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o pedido junto por copia de artigos destinados á escola regimental da companhia de cavallaria. O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. em solução ao officio n. 68, de hontem datado, que o finado juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Paulo Martins de Almeida, reassumio o respectivo exercicio em 1º de novembro ultimo e não em 5, conforme consta do officio desta presidencia, de 11 daquelle mez.

— Ao mesmo.—Devolvendo as inclusas contas, na importancia de 189$539, das despezas feitas pelo Arsenal de Marinha com a pintura da baleeira recentemente construida para o serviço das visitas sanitarias e policiaes, e bem assim com a acquisição dos objectos á ella necessarios, cabe-me declarar a V. S. em solução ao exposto na sua informação de 21 do corrente, n. 45, que o pagamento de tal importancia deve ser effectuado por conta dos creditos concedidos para as despezas com o melhoramento sanitario da provincia, conforme a ordem expedida ao mesmo Arsenal a 12 de dezembro do anno proximo passado.

— Ao mesmo.—De accordo com o final da informação dessa Thesouraria de 17 do corrente n. 33, autoriso V. S. a mandar restituir a quantia de 28$850 glosada da etapa de 550 rs. tirada ás praças da companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra no mez de dezembro ultimo, visto não ter tido até então a respectiva directoria sciencia da reducção feita pela lei n. 3230 de 3 de setembro do anno passado na alludida ração, que passou a ser de 500 rs.

Nesta data submetto o meu acto ao conhecimento do ministro da guerra.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional de 19 do corrente mez sob n. 6.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do aviso-circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 23 do corrente, sob n. 1, sirva-se V. S. remetter a esta Presidencia, com a possivel brevidade, um quadro estatistico das terras devolutas vendidas ou concedidas por qualquer titulo, com declaração do preço da venda, nome dos possuidores, localidades, freguezias, municipios, perimetros, area, confrontações, nomes dos engenhos indicados e juizes commissarios, datas das concessões, medições, vendas, legitimação, rivalidações e todos os mais esclarecimentos accessorios ao registro das terras com relação ao anno proximo passado, providenciando igualmente para que identicas informações sejam remettidas d'ora em diante trimensalmente.

— Ao administrador dos correios.—Remetto a V. S. o recibo do certificado a que allude em seu officio de hontem, sob n. 91, declarando, entretanto, em 28 deste mez não se refere á circular dirigida as juntas classificadoras em 22 de outubro ultimo, mas sim ao officio da junta de Pão d'Alho em 18 de dezembro, exigindo informações sobre a classificação para applicação da 5ª quota visto que pelo juiz municipal foram remettidos escravos classificados.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel.—Sirva-se V. S. de por esse theatro a disposição do Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, no dia 2 de fevereiro vindouro, ás 11 horas do dia, para uma conferencia.—Communicou-se a directoria.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Fica approvado o acto pelo qual V. S. fez embarcar para esta capital, por ser prejudiciaes a disciplina do destacamento ahi existente, as mulheres de que trata seu officio n. 1471, de 3 de janeiro, que assim fica respondido.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que a licença concedida por portaria de 18 de agosto ultimo a professora de Campos Frios, Anna Emilia de Miranda Henrique, dever-se ha contar do 1º d'aquelle mez.

— Igual ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a informação desse Thesouro, de hoje datada, sob n. 385, justifico as faltas de exercicio do guarda da Casa de Detenção, Democrito Carlos de Miranda Peixoto, relativamente aos mezes de setembro a novembro do anno proximo passado, em que esteve impossibilitado de comparecer ao serviço de sua repartição para os devidos fins.

— Ao director das obras militares.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes que, na qualidade de auxiliar ficará addido á repartição a seu cargo o capitão do 3º batalhão de artilharia a pé, Antonio Maria de Albuquerque O'Connell Jersey, que se acha á disposição d'esta Presidencia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc. a mandar satisfazer incluso pedido de artigos destinados a escola regimental da companhia de cavallaria, uma vez que para a respectiva despeza, calculada em 7$920 segundo o orçamento annexo ao seu officio n. 1375 de 13 do corrente, existe credito, conforme declara o inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 29 d'este mez, sob n. 60.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Cimbres.—Approvo a classificação de escravos que por copia, veio annexa ao officio de Vmcs. de 22 do corrente, para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação desse municipio, visto estar conforme aos avisos do Ministerio da Agricultura e Obras Publicas de 10 de janeiro e 31 de março de 1883 e ordeno que esgotado o praso das reclamações possam o juiz competente, nos termos do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, o collector geral, membro dessa junta, proceder ao arbitramento dos valores dos libertados, tendo na maior consideração as ordens em vigor.—Communicou-se ao juiz municipal.

— A' junta de Iguarassú.—A vista do que Vmcs. informam no officio de 26 deste mez approvo a classificação que por copia remetteram com a de 10 de dezembro do anno passado, para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação.

Cumpre, portanto, que esgotado o praso das reclamações de que trata o art. 34 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, o collector geral, membro dessa junta, proceda ao arbitramento dos valores dos escravos que houverem de ser libertados, observando rigorosamente as disposições em vigor a respeito, especialmente a ordem circular do Thesouro Nacional de 16 de julho de 1883, sob as penas da lei.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao Dr. juiz de direito interino de Pão d'Alho.—Declaro a Vmc. em solução de seu officio de 3 do corrente que nesta data deferi o requerimento em que o tabellião do termo de Pão-d'Alho João Alves Pereira Lima Filho que pede trez mezes de licença para tratar de sua saúde e recommendo-lhe que me declare si da accumulação dos cargos de 1º e 2º tabellião e annexes pelo substituto legitimo d'aquelle serventuario resulta prejuizo ao serviço publico, convindo no caso affirmativo, que Vmc. proponha pessoa idonea para exercer o lugar do peticionario durante o impedimento deste.

— Ao agente da Companhia Brazileira de Vapores.—O Sr. agente da Companhia Brazileira, faça transportar a corte por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Bahia*, esperado dos portos do norte, o 1º cadete 2º sargento Symphronio Paes Barreto, que para alli segue afim de estudar na Escola de Tiro.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a proa até o presidio de Fernando de Noronha por conta das gratuitas a que o governo tem direito, quando para isso se apresentarem a Maria Alves da Paixão e Silvina Teixeira de Carvalho mulheres dos sentenciados Manoel Joaquim Bezerra e Antonio Anacleto Gomes.

— Ao mesmo.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar opportunamente passagem a proa até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Maria José de Sant'Anna, mulher do sentenciado Antonio José de Sant'Anna.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas interino.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. Exc. para os fins convenientes e em resposta ao officio desse commando de 8 do corrente sob n. 15 que ficam expedidas as necessarias ordens no sentido de ser satisfeito o pedido de que trata o citado officio.

— Ao capitão Antonio Maria de Albuquerque O'Connel Jersey.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia tendo resolvido que V. S. fique como auxiliar addido a repartição das obras militares, assim l'ho manda communicar para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. Exc., em resposta aos seus officios de 12 e 23 de janeiro ultimo ns. 12 e 37, que nesta data se autorizou a Thesouraria de Fazenda a pagar a despeza de 189$539 rs. proveniente da pintura e compra de objectos da baleeira a que alludem os citados officios.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, n. 1351, que nesta data se autorizou a Thesouraria de Fazenda a restituir a importancia de 28$95 rs. glosada da etapa de 550 rs. tirada as praças da companhia de operarios marinheiros no mez de dezembro ultimo, visto não ter tido até então essa directoria sciencia da reducção feita pela lei n. 3230 de 3 de setembro do anno proximo passado, na alludida etapa que passou a ser de 500 rs.

— Ao juiz de direito de Iguarassú.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que no officio de 27 do corrente concernente ao recibo da quantia de 42$940 rs. despendida com o tratamento de variolosos em Itamaracá foi hoje proferido despacho seguinte: «Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os devidos fins.»

— Ao Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes que de accordo com as informações desse Thesouro e do conselheiro procurador da corôa, de 27 de dezembro ultimo e 28 deste mez, foi hoje indeferido o requerimento em que o Visconde de Tabatinga pedio relevação da multa que lhe foi imposta pela compra do escravo Florencio a Francisco Antonio de Mendonça, sem o pagamento do imposto devido.

— Ao Commandante do Presidio de Fernando.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, nesta data permittirem para esse Presidio Maria Alves da Paixão, Silveira Teixeira de Carvalho e Maria José de Sant'Anna, mulher dos sentenciados Manoel Joaquim Bezerra, Antonio Anacleto Gomes e Antonio José de Sant'Anna.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1885

Antonio Rufino de Andrade Luna Junior.—Como requer.

Professora Alexandrina Umbellina de Freitas Uchôa.—Sim, com metade do ordenado.

Capitão Bernardino de Sena Albuquerque Mello.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú para mandar passar a guia de que tracta o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Capitão Benjamim Amós José da Fonsaca.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú para mandar passar a guia de que tracta o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor.—Encaminhe-se, devendo a supplicante pagar o respectivo porte no Correio.

Francisca Amelia de Mendonça Bandeira.—Sim, mediante recibo.

Bacharel Francisco Magarinos de Souza Leão.—Deferido por portaria de hoje á agencia da companhia Brasileira de Navegação a Vapor.

Francisca Leopoldina dos Santos Costa.—Encaminhe-se.

José Francisco dos Anjos.—Deferido com o officio desta data ao commandante do corpo.

Capitão João Pereira da Silva.—Informe o Sr. Dr. inspector da saude do porto.

Capitão José Rufino de Oliveira.—Como requer.

José Odilon Aunes Jacomes Pires.—Sim, na forma da lei

Jasmelino Odorico de Oliveira Capieiro.—Interponha o supplicante o seu recurso para o inspector da Thesouraria de Fazenda por intermedio da collectoria geral da Escada.

José Mirabeau de Mello Mariz.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

Lauriana Umbellina de Jesus Villar.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Maria Francisca Egypciaca da Costa.—Sim, pagos os fóros vencidos e mais direitos fiscaes.

Patricio José de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

Capitão Sebastião de Barros Barreto.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú para mandar passar a guia de que tracta o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1885.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2ª. N. 144.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foi hontem recolhida á Casa de Detenção, apenas a mulher de nome Maria Rosa dos Prazeres, a qual fôra presa por offensas á moral publica, á ordem do subdelegado do Recife.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, mui digno vice-presidente desta provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE FEVEREIRO DE 1885

Noticias da Europa

O paquete inglez *Tamar*, entrado hontem da Europa, trouxe datas, de Lisbôa até 29 de janeiro, adiantando seis dias ás trazidas pelo francez *Senegal*.

Além das noticias de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisbôa publicada na rubrica *Exterior*, eis o mais que trouxe o dito paquete:

Hespanha

Escreve o nosso correspondente de Lisbôa, em 29 de janeiro:

« O gabinete hespanhol parece estar procurando crear animadversão contra si em todas as classes em geral e especialmente nas que mais perigosas se lhe podem tornar. N'esse caso está a classe militar, tão numerosa em Hespanha e sempre manifestando tendencias para ousados commettimentos.

« A commissão, que está examinando o projecto de lei eleitoral, está disposta a sustentar, com o apoio do governo, o artigo que impede a eleição de militares, com graduação inferior a general, para o cargo de deputado.

« Este alvitre, embora com precedentes, pode crear graves difficuldades ao governo, e o desgosto que já lavra em todo o exercito é grande.

« A excepção é odiosa e anti-liberal; porque se ao eleitor se exigem determinadas condições para exercer o eleitorado, não se concebe que se prohiba ao corpo eleitoral que procure os seus candidatos n'esta ou n'aquella classe da sociedade.

« O governo dizem outros, o mais que póde fazer, sem calcar aos pés os principios que pretende deffender, é declarar o cargo de deputado incompativel com o de official subalterno ou superior, concedendo comtudo ao eleito o direito de opção entre os galões e a cadeira no parlamento. Verdade seja que a declaração d'esta incompatibilidade seria equivalente á prohibição definitiva na grande maioria dos casos.

« Prohibir a eleição dos officiaes do exercito é uma enorme violencia, que terá o duplo inconveniente de ser um attentado contra a constituição vigente e uma das considerações ao exercito que proclamou ao Lagunto a monarchia.

« É de tudo isto o que mais surprehende, é que o ministro da guerra, longe de protestar contra o procedimento do Sr. Romero Robledo, o approve com todo o enthusiasmo de um general valente e honrado, mas que na politica está fóra do seu elemento. O unico perigo que hoje existe na Hespanha, é a grande quantidade de officiaes a mais dos quadros. Inflingir, portanto, uma offensa á essa classe que tantos descontentes conta já, poderá dar em resultado uma repetição, mas d'esta vez muito mais séria, dos acontecimentos de 4 de agosto de 1883.

« Na Catalunha tambem reina grande descontentamento por causa da attitude do Sr. Canovas del Castillo e de todo o gabinete a respeito dos assumptos que tanto interessam áquelle paiz, como por exemplo o *modus vivendi* com a Inglaterra.

« A situação actual tem-se indisposto com os productores e fabricantes da Catalunha, sem exceptuar aquelles deveres politicos os obrigam a collocar-se ao lado do governo. Diz-se que brevemente um senador catalão, pertencente ao partido conservador, fallará na Camara Alta contra o governo e que muitos conservadores de Barcelona pensam em bandear se com os sagastinos por entenderem que a politica do Sr. Sagasta, apesar de ser muito mais liberal do que a do Sr. Canovas, não é nociva aos interesses materiaes do paiz.

« Os frios têm sido intensissimos em toda a Hespanha. Os comboios do caminho de ferro continuam detidos na maior parte das linhas.

« Falleceu uma filha do ministro Sr. Pidal, que ho tempos estava enferma e tem outra em perigo de vida.

« Está annunciado um voto de censura no municipio provincial de Madrid contra o presidente, o conde de la Romera, que mandou o famoso telegramma com o tratado de commercio para Nova-York.

« Depois de Portugal diz um correspondente madrileno, tem sido a França o paiz que mais se tem occupado das victimas dos terremotos. A sociedade - Hospitaleiros Salvadores de Tolosa, os collegios de Bordéos e Alcachor; a cidade de Vichy, e outras muitas sociedades, povoações e particulares têm acudido ultimamente aquelles desgraçados.

« Em Vienna formou-se uma commissão para organisar subscripções publicas e o mesmo tem acontecido em Milão, onde as sociedades artisticas preparam um grande espectaculo em favor dos filhos de Malaga e Granada.

« Em Hespanha as subscripções publicas e particulares, os espectaculos e os donativos augmentam de dia para dia.

« Os gremios do commercio de Madrid reunem-se diariamente, subscrevendo com bizarra generosidade.

« O circulo Mercantil de Madrid remetteu ha dias as pequenas boticas, que pelo telegrapho lhe pediram os seus commissionados na Andaluzia, por terem sido destruidas pelos terremotos, em varias povoações, as pharmacias que alli havia.

« Os amigos dos pobres de Barcelona resolveram dar 2,500 pesetas para a compra de utensilios, afim de serem enviados para a Andaluzia e tambem adoptaram seis orphãos de pai e mãi.

« De Portugal, por intermedio da legação hespanhola, tem já ido quasi 16:000$000, moeda forte, para soccorrer aquelles desditosos.

« O conselho dos cardeaes deliberou mandar 5,000 pesetas ao nuncio em Madrid para as victimas dos terremotos, e el-rei Humberto mandou trinta mil.

« A cidade de San Sebastian contribue para a subscripção nacional com 10,000 duros.

« Varios operarios offereceram-se ao Circulo Mercantil para irem trabalhar nas povoações arruinadas, sempre que lhes faculte a viagem.

« A subscripção, diz uma carta de Madrid de 23 do corrente, estava em 1,600,000 pesetas ou 64 libras esterlinas.

« As quantias arrecadadas pelo jornal *El Imparcial* e *La Correspondencia de España* serão empregadas na construcção de casas de madeira por ser esta a necessidade mais urgente, por causa da intensidade do frio e da falta de abrigo...

« A cidade de Valencia mandou á de Velez Malaga 400 mantas.

« A marqueza de Linares mandou 300 mantas, 400 camisas e 300 saias de lã para Malaga e Granada.

« Ha dias nevou tanto que Malaga ficou de todo coberta de neve, caso alli extraordinario.

« Ha 64 annos que não cahia neve em Huelva e ha 31 em Cordova. Os frios arruinaram os lavradores de Valencia e Castellon.

« Os correspondentes dos periodicos nacionaes e estrangeiros, depois de nomearem presidente a duqueza de Santonha, foram visitar os Srs. Canovas, Moret e Nunez de Arce, e todos elles lhes offereram a sua cooperação para a festa civica, que projectam em favor das victimas dos terremotos.

« São cinco as corridas de touros preparadas em beneficio das victimas, nas praças de Sevilha, Madrid, Cordova, Cadiz e Toledo.

« Todas as qualidades de toureiros trabalharão gratis e o gado será offerecido pelos lavradores.

« O juiz incumbido de preparar o processo dos ferimentos dos estudantes de Madrid, dentro da Universidade Central, pronunciou o coronel Oliver, chefe da guarda civil, que entrou violentamente n'aquelle edificio, sem que o reitor lhe pedisse auxilio para manter a ordem.

« O Sr. Bugallal, que vem como embaixador para Lisboa, já se despedia do rei de Hespanha e não deve tardar que chegue a esta côrte.

« A *Gaceta* de 24 do corrente publicava as calorosas felicitações do Senado e da camara dirigidas ao soberano por certo dia do santo do seu nome e pela sua excursão á Andaluzia, afim de soccorrer as victimas dos terremotos. O rei, agradecendo essas felicitações, disse que fizera unicamente o seu dever e invocou a caridade de todos para acudir a tantas e tamanhas calamidades.

« O ministerio apresentará brevemente ás côrtes o orçamento geral do estado para 1885—1886.

« *El Manifesto* de Cadiz, foi denunciado por causa d'uma noticia em que se fallava da infallibilidade do papa, e *La Union Democratica* de Alicante foi condemnada a ter preso o seu director por haver transcripto um artigo do jornal madrileno *Los Dominicales*.

« Falleceu ha poucos dias o duque de Aliaga.

« Consta que apenas presos Bonacheo, Estrado e os quatorze companheiros, levantou-se logo na Jamaica outra expedição flibusteira, commandada por Maceo Carrilho e um irmão do Bonochea para fazerem a guerra contra Cuba.

« Hontem (28) repetiram-se os tremores de terra em toda a serra de Tejada. Em Alhama e Termes desabaram mais algumas casas e ficaram feridas diversas pessoas. Morreu um homem n'um dos desabamentos.

França

O Sr. Waldeck Rousseau, fallando ha dias em Rennes, annunciou que levaria proximamente ao parlamento a grave questão do modo de ser eleitoral da camara dos deputados. O governo da republica está resolvido a propor o escrutinio de lista.

Sem o declarar precisamente, o Sr. Waldeck Rousseau disse que é necessario que a assembléa legislativa deixe de ser uma reunião de homens indicados á escolha de cada *arrondissement* pela sua influencia, ou pelo seu merito pessoal, para se tornar uma verdadeira assembléa politica em que se forme facilmente uma maioria com uma orientação certa e um programma praticavel.

— Realisaram-se no dia 25 as eleições em França para renovar a terça parte do senado. No primeiro escrutinio sairam eleitos 48 republicanos, perderam 3 dos seus circulos e ganharam 15 aos conservadores.

Os Srs. Waddington e de Saint-Vallier foram reeleitos em 14 departamentos. O Sr. Challemel Lacour ficou tambem reeleito. O Sr. de Fourtou e o duque de Broglie perderam a eleição.

Paris no segundo escrutinio elegeu o Sr. Jorge Martin, candidato autonomista, por 344 votos contra 203 dados ao Sr. Spiller. As eleições nas colonias hão de verificar-se no 1º de março.

O resultado final das eleições de senadores dá eleitos 67 republicanos e 20 conservadores, ganhando portanto os primeiros em vinte e dous circulos.

O acto eleitoral correu tranquillo, como se esperava.

Os proprios candidatos mais hostis á ordem de cousas estabelecidas, como o duque de Broglie, não se atreviam já a fallar aos eleitores na monarchia. Fallavam-lhes apenas no augmento das contribuições; na guerra do Tonkim, na paralysação do trabalho, e em attentados do governo contra a religião.

Mas estes ataques não apaixonaram os animos, nem siquer na Normandia, por onde se propunha o antigo collega do marechal de Mac-Mahon.

— Na sessão do dia 24 de janeiro, o Sr. Julio Ferry, presidente do conselho de ministros, leu á camara o resposta do gabinete inglez ás potencias ácerca da questão egypcia.

A Inglaterra consente no emprestimo de 9 milhões garantido por todas as potencias, ou só por algumas; aceita o imposto de 5 por cento sobre os coupons de todos os titulos egypcios durante dous annos, e mostra-se disposta a ligar a questão da liberdade de navegação no canal maritimo de Suez ás outras questões pendentes.

Italia

São horrorosos os estragos que as quedas de varias avalanches dos Alpes teem produzido. Aldeias inteiras sepultadas e numerosas victimas.

— O Sr. Mancini, respondendo a uma interpellação na camara dos deputados, defendeu a politica colonial do governo, dizendo que a Italia não pode recusar-se a concorrer para a civilisação. Respeitará porem os direitos adquiridos e evitará toda a complicação com as outras potencias.

— Um destacamento italiano desembarcou da esquadra do Mar Vermelho e occupou Bellul perto de Assab.

O governo vai enviar mais um batalhão para Assab.

— A convenção anglo-italiana permittirá que a Italia occupe diversos pontos do Mar Vermelho especialmente o de Mussuah.

Inglaterra

O conselho de ministros que em Londres se reunio no dia 20 de janeiro para tratar das propostas francezas concernentes á questão financeira do Egypto, durou duas horas. Não tomou resolução definitiva; mas consta que está inclinado a aceitar as contra-propostas como base das negociações, repellindo, porem, a commissão de inquerito ás finanças egypcias e a garantia collectiva das potencias para o emprestimo.

Entretanto, quasi toda a imprensa britannica e o *Times* á frente della, sustenta que o governo não deve admittir de modo nenhum qualquer fiscalisação multipla, ou de duas potencias, sob pena de soffrer um cheque no parlamento.

O *Times* assevera até que a opinião publica aceitaria de melhor grado a maior extensão das responsabilidades da Inglaterra no Egypto e aconselha o governo a garantir, só elle, todo o emprestimo proposto pela França, ou a proclamar o seu protectorado no valle do Nilo.

O *Times* annunciava ha dias que as potencias propuzeram á Inglaterra a convocação d'uma conferencia para neutralisar o canal de Suez.

— As contra propostas que a França de accordo com a Allemanha, a Austria e a Russia oppõem ás propostas inglezas para regulamentar os negocios pendentes no valle do Nilo, já foram entregues pelo embaixador de França em Londres a lord Granville, que veio expressamente á capital para as receber.

Essas propostas abrangem os seguintes pontos:

1.º Emissão de um emprestimo, com privilegio sobre todos os anteriores, de 9 milhões de libras a 3 1/2 por cento, com garantia de todas as potencias;

2ª Manutenção do *statu quo*, pelo que respeita ás dividas dos Dominios e do Daira;

3ª Imposto sobre o coupon da divida, *se se demonstrar a sua necessidade*, em lugar da reducção do juro proposto pela Inglaterra;

4ª Extensão aos estrangeiros dos impostos que recairem nos indigenas;

5ª Exame da situação financeira do Egypto por uma commissão internacional;

6.ª Accordo para a liberdade e neutralidade do canal de Suez;

Tal é o conjuncto das propostas a respeito das quaes as tres potencias do Norte se entenderam previamente e sobre ellas devia pronunciar-se o governo inglez sem demora, como consta que já se pronunciou, a julgar pela resposta lida na camara franceza pelo Sr. Ferry, como fica dito na respectiva secção.

— A 24 de janeiro, de tarde, houve em Londres tres explosões: uma no palacio do parlamento; outra, na crypta da Westminster Hall e outra na Torre Branca. São muito consideraveis os estragos causados por estas explosões que se attribuem a dynamite. A extremidade occidental da camara dos deputados ficou em extremo arruinada. Na fachada de Westminster-Hall quebraram-se todas as vidraças. Da Torre Branca desabaram tres andares, parecendo que a explosão rebentara no segundo.

Para commetter impunemente o attentado o criminoso aproveitou se da affluencia de viajantes, que é sempre grande no sabbado.

No palacio de Westminster, onde tambem é immenso o concurso de visitantes n'esse dia, foi uma senhora que, reparando n'um embrulho posto ao canto junto do corredor, chamou para elle a attenção dos policias. Estes foram examinar o que era o embrulho e quando o erguiam do chão para o levar, deu-se a explosão que os deixou feridos ambos. Foi já preso um individuo por suspeito.

No dia 25 a policia recebeu uma carta que revela o plano das operações que dynamistas premeditam, e dá os signaes dos membros activos da conspiração. Suppõe-se que a policia possue alguns indicios ácerca dos autores dos ultimos attentados, mas guarda absoluto segredo a tal respeito. Os jornaes d'aquelle dia pedem que seja augmentada a policia para evitar que se repitam as explosões.

— A associação operaria de Londres reunio-se ultimamente na mesma sala do Memorial Hall, onde na vespera se realisara um *meeting* em favor da separação da igreja e do estado, para discutir um projecto em favor da confederação da Gran-Bretanha e das suas colonias.

Todos os oradores foram de parecer que as classes operarias são interessadas em estreitar os laços politicos que existem entre as colonias e a mãi-patria, e por consequencia, os laços commerciaes que d'ahi resultariam.

N'essa reunião leu-se uma carta de lord Roseberry, desculpando-se por não poder assistir, mas approvando os protestos das colonias australianas contra as annexações allemãs da Oceania. N'essa lord Roseberry apoia energicamente a idéa da federação como um meio de frustar os perigos com que a politica de muitos paizes ameaça as colonias inglezas.

Foi em seguida, votada uma moção pedindo que se estabeleça o livre cambio absoluto entre a Grã-Bretanha e suas colonias, e a creação d'uma dieta imperial em que sejam representadas todas as colonias inglezas.

— No dia 27, a policia prendeu já outro individuo suspeito de cumplicidade nas ultimas explosões e anda na pista dos outros criminosos.

Austria Hungria

A dieta da Croacia, apesar das scenas tumultuosas novamente provocadas pelo Sr. Starawes e os seus amigos, conseguio fazer uma obra util, nomeando uma legação de 12 membros, encarregada de se juntar a uma delegação escolhida na camara hungara para dissipar as duvidas e pôr termo aos conflictos que a interpretação do pacto da união entre os dous paizes faz surgir a cada momento. Será uma tarefa difficil fazer desapparecer todos os elementos de irritação entre o governo hungaro e as aspirações nacionaes dos croatas; para a levar a cabo, tornar-se ha preciso uma vontade inabalavel de conciliação.

Ainda não é conhecida a composição da delega-

ção hungara [illegible] ções; mas do lado croata tem-se dado provas de um espirito politico meritorio, escolhendo para delegados homens pertencentes ao partido moderado. Parece que se comprehende em Agram que nada poderão ganhar em perpetuar o estado revolucionario, e a manifestação d'esta opinião vem tanto mais a proposito que justamente n'este momento o Sr. Strossmayer e o bispo de Djakovar, se põem á frente de intrigas separatistes e de manobras panslavistas que lhes valeram já reprehensões severas do governo imperial.

A imprensa hungara não tem grande confiança no resultado das conferencias que as duas delegações vão ter, annunciando antecipadamente o seu mallogro. E' certo que as questões que ali devem tratar-se são de natureza delicada e exigirão concessões reciprocas que se não podem esperar. As reclamações da delegação da Croacia referir-se-hão a pontos muito diversos.

Primeiro que tudo, a denominação official de austro-hugaro, usada para se designar o imperio, o ministerio, a administração é considerada pelos delegados croatas como uma violação do artigo 1.º do pacto da união, pois que n'elle se não mencionam o reino slavo do Croacia, da Esclavonia e da Dalmacia.

A Hungria só não forma uma unidade politica e não pode impor o seu nome á totalidade dos Estados, cujos direitos estão inscriptos na lei fundamental.

A questão financeira não é menos complicada e exige a sua difinitiva regulamentação.

Os rendimentos da Croacia devem ter destino especial; mas não é possivel fazer isso na pratica, por que nos correios, por exemplo, não rendendo cousa alguma, porque os sellos são hungaros, não se pode descontar o que pertence á Croacia.

No ministerio hungaro, a Croacia não é representada, como o exige o § 44; as secções administrativas especiaes na Croacia, não existem; os nacionaes croatas são chamados ás funcções que lhes pertencem; em todas as administrações publicas, finanças, florestas caminhos, de ferro, se dá a preferencia aos hungaros.

Emfim os artigos 56 e 57, que declaram que a lingua croata é a official, a que devem empregar exclusivamente a administração e a justiça são absolutamente desconhecidos pelos agentes da auctoridade, os quaes só usam a lingua hungara.

Basta enumerar estes principaes pontos letigiosos, para se comprehender a profunda scisão que existe entre os dois paizes e a difficuldade que tem de chegar a um accordo.

Allemanha

Os jornaes militares allemães applaudem a commissão de fazenda do Reichstag por haver approvado as propostas do ministro da guerra, as quaes tendem a crear uma divisão de cavallaria com seu correspondente estado maior, na fronteira russa, e augmentar até 6 peças o numero existente de 16 baterias.

Receiará a Allemanha que a annunciada diversão da Russia sobre a Asia seja apenas um estratagema para encobrir os seus planos sobre a Europa?

Na opinião da camara dos deputados de Berlim o governo da Allemanha apresenta um projecto de lei contra as tendencias socialistas, e outro contra o uso das materias explosivas.

O primeiro prohibe a organisação de novas associações, que tenham por fim realisar as dutrinas socialistas; dissolve as já existentes, reprime as reuniões publicas tendentes ao mesmo fim e auctorisa a apprehenção de escriptos sediciosos.

— Não descançam os manejos dos monarchistas O principe de Bismarck tem recebido muitas cartas, a maior parte de Londres ameaçando-o de morte.

Em Berlim, Dresda e Hamburgo tem a policia effectuado muitas prizões de anarchistas.

Foram assassinados em Berlim, diz a *France*, dous militares que haviam descoberto uma conspiração anarchista nas fileiras do exercito.

Os criminosos ainda não foram presos.

A Conferencia de Berlim

Um telegramma expedido ultimamente de Berlim para o *Times* diz o seguinte:

« A sessão da conferencia de sexta-feira ultima foi accusada por um longo discurso do Sr. E. Malet sobre as formalidades que deverão observar-se para occupação de um paiz a que nenhuma potencia tenha direitos.

« O Sr. E. Malet disse que a Inglaterra não podia acceitar o projecto da commissão, por que esta não distingue entre uma annexação e um protectorado.

« O Sr. Travero Troiss depoz a este respeito que um protectorado differe d'uma annexação em que não absorve a soberania e a jurisdicção dos povos indigenas, aos quaes tinha sómente a administração dos negocios exteriores.

« Seria pois absurdo fazer depender a legalidade de um protectorado do estabelecimento da existencia de instituições judiciarias convenientes.

« Em vista desta doutrina a sub commissão recebeu ordens para reformar o projecto de declaração, Portugal continua na sua opposição ás exigencias da Associação Africana.

« Se não for possivel induzil-o a mudar de attitude, é impossivel dizer-se quando a conferencia terminará os seus trabalhos.

« Aquella nação mantém, todas as suas pretenções á posse da embocadura do Zaire. »

O mesmo jornal publicou o seguinte telegramma de Bruxellas, com data de 16 de janeiro:

« O governo portaguez mantem as suas pretenções á posse da embocadura do Zaire.

« Se estas pretenções fossem admittidas o fim da conferencia, que é assegurar a liberdade do commercio e da navegação no Zaire, não poderia realisar-se.

A opinião publica abraça a idéa de que a embocadura do Zaire deve estar nas mãos de quem tenda para dar á liberdade do commercio n'aquelle rio mais extensão, e não de quem pensa em restringil-a.

O correspondente do *Standart* em Berlim diz o seguinte:

« A Russia e a Suecia reconheceram a Associação Internacional nas mesmas condições que as outras potencias. Parece certo que o accordo entre a França e aquella Associação é completo, mas a assignatura do tratado foi adiada por causa das difficuldades que a Associação encontra para entender se com Portugal. A França tinha se effectivamente obrigado a fazer que fosse entregue á Associação o acto de reconhecimento por parte de Portugal ao mesmo tempo que lhe entregasse o seu proprio Julga-se que a conferencia adiará a conclusão dos seus trabalhos até ao fim das negociações pendentes entre a França e Portugal e entre Portugal e a Associação e então esta poderá assignar o protocollo final da conferencia.

De um telegramma de 21 de janeiro da Agencia Havas combinado com as noticias que ficam referidas, deprehende-se que o governo portuguez está hoje em negociações com a França para salvar ainda da perda total parte da margem esquerda do Zaire, desde a fóz até Nokki.

O certo é que devia ter-se entendido com aquella potencia desde o principio, principalmente antes d'ella estar em relações intimas com a Associação Internacional. Hoje não poderá obter já o que antes obteria, porque a França está já compromettida pelas suas combinações com aquella associação, e só reconhecerá a Portugal os direitos que não prejudicarem as pretenções desta

— As ultimas noticias telegraphicas de Berlim para a agencia Reuter communicam, todavia, que se receia que Portugal se retire da conferencia africana, o que inutilisaria todas as declarações d'essa conferencia.

O capitão Bocage, secretario da legação portugueza em Berlim (e filho do ministro dos negocios estrangeiros do gabinete portuguez) regressou áquella cidade para tentar resolver as difficuldades de quê possa resultar a retirada de Portugal, difficuldades que procedem da Associação Internacional.

Ao *Temps* consta que o governo francez obrigou-se a intervir officiosamente para resolver o pleito pendente entre Portugal e a Associação acerca da soberania nas boccas do Zaire. Como é já sabido, a Associação quer ficar possuindo a margem direita do rio junto das boccas.

Acredita-se, accrescenta o jornal francez, que o governo portuguez persiste em sustentar as suas pretenções a toda a costa até 5º 12', mas julga-se que, sob os auspicios da França, vingará uma combinação que assegure a Portugal a posse da margem esquerda.

E' isto o que se diz no estrangeiro. A *Independence Belge* insiste em que o governo portuguez desistio já da margem norte do Baixo Zaire e offereceu tambem o terreno necessario para se construir um caminho de ferro que passe pela margem sul, bem como para se abrir um porto no *terminus* occidental d'essa linha.

— A attitude da Inglaterra continúa a demorar os trabalhos da conferencia de Berlim. O principe de Bismark está muito irritado contra a morosidade do governo inglez em enviar instrucções [illegible] que d'ahi resultam.

Russia

Rebentaram graves desordens antisemiticas em Vilkiomier, na Littuania (Russia). Uma porção de recrutas, recentemente arregimentados, atacou os judeus, sem distincção de sexo nom de idade, matando uns e ferindo outros. A policia mostrou-se incapaz de reprimir essas sangrentas perturbações; foram os bombeiros que restabeleceram a ordem.

Egypto

Não acabam as surpresas que nos offerecem as rebelliões do Mahdi e a interminavel lenda do general Gordon.

São curiosas, a serem verdadeiras, as seguintes informações constantes de uma carta, cujo resumo foi communicado do Cairo ao *Journal des Debats*.

Segundo ellas, Gordon mantém apenas sob seu commando a parte entrincheirada de Khartum, de modo que o resto da cidade está em relações constantes com os rebeldes. Assim se explica que o general disponha ainda de mantimentos; não tem que alimentar toda a população que é composta de mais de 50,000 almas, mas apenas os seus soldados.

O Mahdi dispõe de uma força de 100,000 homens, espalhados entre Berber, Shendy e Khartum e dos quaes 20,000 estão entre Dongola e Khartum.

Differentes officiaes do exercito de Hicks-Pachá estão junto do Mahdi, e organisaram mais de um regimento regular.

O regimento negro de Abdelhal que estava em Damietta quando se deu o combate de Tel-el-Kebisa, e que era com razão considerado como o unico bom do exercito egypcio, esta tambem com o Mahdi. Enviado ao Suldão sob o commando de Hicks-Pachá, depressa adherio á revolta. Tinha contrahido esse habito no Cairo, e a brandura com que os inglezes trataram os chefes da insurreição Arabi, Abdelhal, etc., não foi de molde para lhe fazer perder o gosto.

O Mahdi tem geralmente ao seu serviço a allemão que acompanhava Hicks-Pachá e que tambem se passou para o inimigo. Emfim o *reporter* d'um jornal francez, o Sr. Olivier Pain, que se fez musulmano, tornou-se o principal amigo do chefe da rebellião. E' elle quem representa o primeiro papel na corte do Mahdi e foi por sua ordem que se levantaram fortes entrincheiramentos no campo do Mahdi, em Sum-Dorman, a uma hora de Khartum.

A carta diz tambem que o Mahdi está em pleno conhecimento dos movimentos da expedição ingleza e que possue munições de bocca em abundancia para as suas tropas. Todas as tribus lhe são favoraveis. Está em relações com o famoso cheikh Senoussi da Cyrenaica, com as tribus de Hedjaz e de Meca, assim como com Constantinopla. A maioria da provincia de Dongola está igualmente com elle.

O plano do Mahdi parece que é deixar o caminho aberto ao general Wolgeley, afim de o attrahir ao mesmo fojo em que foi cahir Gordon, cuja sorte partilhará, cortando-lhe os rebeldes a retirada.

Os telegrammas que annunciaram uma importante victoria da columna do general Stewart em Motemmeh, seguiram-se logo outros dizendo que essa mesma columna se achava n'uma posição critica. Se ambas as informações são verdadeiras, deve suppor-se que Stewart cahio n'alguma cilada; provavelmente a vanguarda dos insurgentes sendo derrotada, attrahio-o a alguma posição desfavoravel.

Diz-se que no combate de Metemmeh os soldanezes bateram-se com valentia.

— Continua a receiar-se que rebentem tumultos em Alexandria, por causa das indemnisações não pagas, e tanto se receiam que o governo inglez mandou a toda a pressa, de Malta para o Egypto, o regimento de infanteria de Sassex.

No dia 19 de janeiro houve ajuntamentos em Alexandria e soltaram-se gritos de « abaixo o governo! abaixo os inglezes! »

Suppõe-se que o general Stewart deve ter chegado a Metammeh.

China

Poucas teem sido as noticias que pelo telegrapho nos teem vindo ultimamente sobre as operações das tropas francezas na China e no Tonkin.

As delongas nas operações dos francezes teem sido favoraveis aos chinezes, dando-lhes tempo de se reorganisarem, para receberem reforços e para se entrincheirarem fortemente em varios pontos entre Kelung e o rio Tramsin.

Entretanto, os jornaes de Londres de 24 de janeiro publicam um despacho de Hang-Kong annunciando que os francezes atacaram as posições chinezas perto Ké-Lung, e que foram repellidos depois de renhido combate, perdendo 75 homens entre mortos e feridos.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 29 de janeiro de 1885

Ha tres dias que em Lisboa se annuncia uma subida dos fundos portuguezes em Londres no dia 27, e para a promover ordenaram se compras importantes. Muitas casas bancarias deram instrucções neste sentido aos seus correspondentes.

Ante-hontem correu que a cotação, ao encerrar-se a praça, ficára em Londres a 46 e tantos oitavos; mas, infelizmente, não se confirma a noticia, pois que hontem os telegrammas dos jornaes commerciaes da manhã apenas dão a cotação de 44 3/4.

Um telegramma de Londres, de hontem (28), publicado pelas folhas da noite, dava a cotação de 44 1/2 com tendencias para baixa. E' de receiar pois, que a cotação da ultima hora seja ainda mais desfavoravel.

A' frente da depressão está a Hollanda. Esse é um máo symptoma, porque toda a gente sabe que a Hollanda não é paiz de especulações bolsistas, e que ella está fóra da esphera de acção, em que poderiam actuar mais directamente as influencias que se dizem interessadas em conflictos pendentes. Precisamente a praça de Paris, onde essas influencias predominam, é aquella que mais ampara a cotação dos nossos fundos.

Tornam-se, pois, cada vez mais urgentes as providencias que a imprensa aqui reclama do governo sem comtudo lhe indicar senão energia e promptidão, afim de conjurar uma crise financeira que pode ser muito grave e trazer consequencias sérias.

— Começa a accentuar-se e definir-se a crise ministerial. Hontem reunio-se a commissão de obras publicas da Camara dos Deputados, para tratar da questão do projecto de melhoramentos do porto de Lisboa, orçados em 15,000:000$ (fortes). Devia tambem reunir-se, conjuntamente com ella, a commissão de fazenda; mas é certo que esta não se reunio e nem mesmo se constituio.

O Sr. Antonio Augusto de Aguiar, ministro das obras publicas, pedio explicações. O presidente da commissão de obras publicas Sr. Sanches de Castro, respondeu que fizera o convite para a reunião da commissão de fazenda, mas que não o podera conseguir. Em vista disso, o Sr. Aguiar pedio que se levantasse a sessão « porque havia uma questão pessoal, que precisava liquidar-se antes de tudo. »

—Affirmava-se hontem na camara que o Sr. conselheiro Aguiar sahira d'alli para pedir a sua demissão. E' certo que não compareceu na camara, e tambem é certo que no dia 27, na reunião dos viticultores o ministro das obras publicas disse aos cavalheiros presentes *que era aquella a sua despedida*.

Nos dous dias anteriores tambem o Sr. Aguiar não tinha apparecido na camara.

Os projectos do Sr. Aguiar, projectos com que naturalmente cahe, são inopportunos pelo estado financeiro em que o nosso thesouro se encontra e ainda mais em presença da depressão extraordinaria na cotação dos fundos portuguezes nas praças estrangeiras.

Uma folha regeneradora, o *Jornal do Commercio*, apezar do seu ministerialismo, tem-no combatido tenazmente. Quinze mil contos para os melhoramentos do porto de Lisboa trazem encargos immediatos que a tonelagem commercial não pode compensar, e o facto é que os calculos feitos sobre as estatisticas da tonelagem maritima são incompletos, e a questão, não obstante o apoio decidido da Associação Commercial de Lisboa ao projecto do Sr. ministro das obras publicas, carece de mais estudos e no momento actual seria gravissima imprudencia leval-a de assalto. Pondera-se tambem que a realisação destas obras monumentaes, aliás indispensaveis, não podem separar-se da feitura e solução da questão do saneamento de Lisboa, obras essas que estão orçadas em sete mil contos, que juntos aos quinze mil do projecto do Sr. Aguiar, representariam o avultadissimo dispendio de vinte e dous mil contos, ou seja perto de cinco milhões sterlinos, que embora se não gastassem todos de um jacto, importariam enormissimos encargos para já, e complicariam mais e seriamente a palpitante questão do nosso credito perante os principaes mercados do mundo.

Mas, diz-se nos circulos politicos da opposição, que tendo o Sr. Hintze Ribeiro, ministro da fazenda, e com elle o presidente do conselho de ministros, assignado com o Sr. Aguiar o projecto de lei para os melhoramentos do porto de Lisboa, cahindo o [illegible] panhassem [illegible] os seus collegas de gabinete. Não crêio, porém, que assim venha a succeder; a [illegible] deitar um homem ao mar, e sacrificado este prosegue, porque o Sr. Fontes [illegible] ça e só lhe retirará, apparentemente, a sua confiança quando muito bem o entender.

O systema representativo em Portugal é isto, e o mais são phantasmagorias e illusões para ingenuos.

E' possivel todavia que, estando a regeneração no poder, [illegible] irresponsavel, ou responsavel, do Sr. Fontes, chegue brevemente a occasião de S. Exc. preparar outro *mientras vuelve*, servindo-lhe de cabide o partido progressista. As indicações bolsistas das principaes praças estrangeiras, com relação aos fundos portuguezes, podem trazer-lhe taes difficuldades fazendarias que S. Exc. julgue, desta vez, o momento opportuno para se recolher por algum tempo aos bastidores. Essas indicações teem, para as suas gerencias, prevalecido sempre ás indicações constitucionaes e quando assim acontece lá vão os progressistas arrostar no poder com o odioso de medidas energicas, que as prodigalidades imprevidentes dos seus émulos e adversarios tenham tornado indispensaveis.

Não parece, porém, que embora saia do ministerio o Sr. Aguiar, o Sr. Fontes se resolva a deitar as cartas á mesa, empenhado como está, de accordo com o soberano, em fazer passar as projectadas reformas constitucionaes. Nas altas regiões, ou para melhor dizer, no paço, ha e tem havido sempre a grande preoccupação de que a reforma da carta effectuada pelos progressistas *depasserait le but*, isto é, que iria muito mais longe do que alli se desejaria, e é por isso que tendo-se o Sr. Fontes declarado adverso ás reformas politicas, como se colhe de declarações explicitas no parlamento, ainda não ha dous annos, de um momento para o outro arvorou esse pendão que foi arrancar das mãos dos progressistas e se propoz effectual-as com o seu partido e com a cooperação dos outros, para o que se celebrou o celebre accordo de dezembro de 1883. Roto este, é claro que só com os seus correligionarios as fará.

No governo manifesta-se, ha dias, uma corrente forte para que as reformas constitucionaes e a lei eleitoral da camara dos pares sejam incluidas n'um só diploma legislativo e não seperadas em dous.

E' uma differença que tem bastante importancia para a politica dos bastidores.

O presidente da commissão parlamentar das reformas politicas, o Sr. conselheiro Dias Ferreira, assignará vencido. O representante do partido progressita na commissão, que é o Sr. Emygdio Navarro, não comparecerá na sessão, diz o jornal *As Novidades* de que este deputado é redactor em chefe.

O Sr. Manoel da Assumpção será o relator do parecer.

Esquecia-me dizer-lhes que tambem o Sr. ministro das obras publicas tencionava além das propostas de lei que já apresentou, submetter á apreciação do parlamento uma reforma da engenharia e outra de serviços florestaes. Subentendido estava que taes propostas importariam augmento de despeza, que é o cunho de todas as reformas n'este paiz.

Foi votada a approvação do parecer relativo as eleições da Madeira, como lhe disse na minha de 23, por 59 votos contra 5 na camara dos deputados abstendo-se de votar o partido progressista, o qual havia declarado que não entrava na discussão e votação do parecer respectivo por entender que a camara era incompetente para o resolver depois de se ter requerido que o processo dessa eleição fosse remettido ao supremo tribunal de justiça para o julgar, segundo a lei vigente.

No dia 20 entrou em discussão, naquella camara, a resposta ao discurso da corôa. Foi, como lhes disse, o Sr. Anselmo Braamcamp, chefe do partido progressista, quem encetou este importante debate, começando por declarar que o partido progressista, affastando-se das praticas seguidas, desde alguns annos, resolver a discutir este anno a resposta ao discurso da corôa. O costume de considerar a resposta ao discurso da corôa como cumprimento ao soberano, tinha que ceder perante um governo tão pertinaz em affastar-se da camara tão parco em explicações e tão remisso em prestar os documentos que lhe eram requeridos. Discorreu depois S. Exc. largamente sobre o rompimento de accordo entre os partidos regenerador e progressista, que julgou logico e fatal desde que o governo, no intervallo da ultima sessão, tinha praticado actos que offendiam a magestade do parlamento os interesses do paiz.

Em seguida, o orador accusou o governo de não observar as leis d'augmentar as despezas na maxima parte luxuosas e inuteis, d'accumular juros sobre juros, pagando com uns emprestimos os encargos d'outros sendo a sua gerencia tão desattenta e imprudente, que só pensa no dia de hoje, sem cuidar no de amanhã. Fez ver que a séde dos melhoramentos materiaes era sempre satisfeita pelo governo, sem consideração pelas forças economicas do paiz, não fazendo caso das advertencias que de todos os lados se faziam, pedindo moderação e prudencia no modo de attender a esses melhoratos.

Respondeu-lhe o Sr. presidente do conselho de ministros com a urbanidade e cortezia cujas armas sabe manejar como poucos, congratulando-se em primeiro lugar com a presença de tão illustre adversario no seio da representação nacional, e sentindo que, por parte do partido progressista se declarasse ao governo uma guerra sem treguas, quando na sua opinião, nada a justificava.

A guerra partidario não precisava ser declarada porque se suppõe sempre declarada; mas a declaração do illustre chefe do partido progressista, recaindo sobre suppostos aggravos do governo o obrigavam a declarar que o governo tinha a consciencia de ter executado leal e correctamente o accordo.

Se o partido progressista pois queria guerra sem treguas o governo e o parlamento que o apoia saberá manter-se nesse campo de hostilidade que não teme, porque crê, estar rodeado de todas as condições constituicionaes para se manter n'aquellas cadeiras.

Continuando esta discussão na sessão de 21 do corrente, tomou a palavra no começo da ordem do dia o Sr. Dr. Anton o Candido, o mais notavel orador do parlamento portuguez e membro illustre do partido progressista.

Começou o eloquente parlamentar por ler e mandar para a mesa uma substituição do projecto de resposta, e depois commentou e explicou as phrases de censura de que ella se compõe, relativamente ao actual gabinete que considera nefasto aos interesses do paiz.

Com referencia ao accordo, disse que elle se extinguira como se extinguem os contractos de que estão satisfeitas e fielmente cumpridas as suas condições essenciaes.

Votou-se a reforma eleitoral e a necessidade da reforma d'alguns artigos da carta em ambas as casas do parlamento por parte dos dous partidos *accordados* regenerador e progressista, e o accordo *era apenas isto* e nada mais, como fora declarado em ambas as camaras.

Ao Sr. Dr. Antonio Candido respondeu o relator do projecto, o Sr Manoel de Assumpção, e defendendo a redacção desse documento, mostrou os grandes dotes oratorios que já lhe asseguram um dos primeiros lugares no tribunal parlamentar d'este paiz.

Algumas verdades disse este orador ministerial verdades que não poderam deixar de merecer os espontaneos apoiados da camara, e foi sobre tudo quanto disse que todos os partidos tinham commettido erros; restaria provar á opposição se os erros desta haviam sido maiores. Perguntou S. Exc. que motivos levaram a opposição a declarar guerra energica ao governo quando a opposição é certo que está precisamente no seu campo e se ella não apresentasse os seus capitulos de accusação, como fez, deixaria de ser opposição. Tanto o Sr. Antonio Candido como o Sr. Manoel de Assumpção receberam cumprimentos de toda a camara e de grande numero de pares do reino que assistiram a sessão.

Nas sessões de 23 e 24 do corrente fallaram ainda os Srs. Emydio Navarro, presidente do conselho e pediram a palavra muitos outros deputados, discursando-se, até esse dia, quasi que exclusivamente sobre — accordo — e despejando-se profusamente sobre a camara a cornucopia da rhetorica nas suas mais espansivas manifestações. Esta insistencia na discussão do pretextos ou causas reaes do rompimento de um accordo, que terminou por que estava terminado e cumprido o assumpto para o qual fora estipulado, parecia dar a entender que havia—condições occultas—que não se atreviam a manifestar-se á publicidade.

Os discursos dos Srs. Emydio Navarro e Fontes Pereira de Mello deixaram porém liquidada esta apprehenção e de uma parte e outra se fizeram declarações muito explicitas e muito preciosas, que devem destruir todas as supposições em contrario.

Tambem na sessão de 24 usou da palavra o Sr. Carlos Lobo d'Avila, progressista, filho do Conde de Valbom. E' um moço de 23 annos, sahido apenas da Universidade, talentoso como jornalista e com pronunciadas tendencias para a tribuna parlamentar.

A sua estréa foi auspiciosa.

Nunca deixou de ser modesto, cortez e delicado, qualidades que na sua phrase de jornalista não revela em sabido grão. Respondeu-lhe o Sr. João Arrôyo, outro rapaz, o mais novo dos que estão na camara e um dos membros mais distinctos da maioria. Estréa foi esta igualmente promettedora e brilhante. E' claro que defendeu os actos de que o governo tem sido accusado e sobre tudo os dictatoriaes. Foi uma sessão de cortezias e estréas.

A's 4 horas e 20 minutos coube a palavra ao Sr. conselheiro Henrique de Barros Gomes, (que foi ministro da fazenda do gabinete progressista cahido em março de 1884), mandando para a mesa a seguinte moção:

« A camara, lamentando que no decurso das negociações, que precederam o tratado de 26 de fevereiro de 1884 (Zaire), o governo se não mostrasse inspirado por em conhecimento exacto da situação politica geral da Europa, faz votos para que de tal acto não resultasse acontecimentos que importam ameaça para os nossos direitos seculares, e offensa á diguidade nacional. »

Tratando perfunctoriamente dos pontos em que haviam girado os anteriores discursos, mostrou que não havia a menor antimonia entre as declarações feitas pelo Sr. Braancamp, as feitas pelo Sr. Navarro.

Houve um accordo que findou e havia um accordo não escripto nem definido, mas sequencia logica d'aquelle e que se rompeu.

Condemnou a dictadura e n'um brilhante relancear sobre a politica européa mostrou que um tal attentado nem mesmo seria possivel na Allemanha, nessa Allemanha tão mal conhecida, mas que é sempre citada como exemplo de governos auctoritarios. Tambem criticou o adiamento da abertura das côrtes e os fundamentos invocados para o justificar. Referio se á questão dos bispos, lastimando que o governo, tendo avançado tanto, depois recuasse ainda mais. Prometteu fallar na questão do Zaire, porque lhe não póde ser tolhido o uso de um direito que tem sido reconhecido aos parlamentos dos Estados-Unidos, da Inglaterra e da França.

Entrou depois com grande desassombro na questão de fazenda, assumpto este que tratou com muito conhecimento e proficiencia comparando a gerencia progressista, que obtinha dinheiro a 4 1/2 0/0 ao anno, emquanto agora o Sr. Hintze para pagar o coupon vencido em 1 de janeiro teve que pedir em Lisboa 360,000 libras a 6 1/2 0/0 e do *Comptoir d'Escompte* mais 250,000 libras, que nos sahirão a mais de 9 0/0.

Os nossos fundos em 1880 estavam a 52 3/4 e em 1881 ficavam a 54 1/2. Hoje decrescem na praça de Londres a 42 1/2, o que attendendo ao coupon, corresponde a 46, e dá como causa principal deste descredito o ter o governo voltado aos emprestimos annuaes a 8 e 9 mil contos.

Proseguio S. Exc. na sessão, segunda-feira 26, entrando a fundo na questão do tratado de Zaire onde revelou não menos estudo e energia de argumentação, desfiando todos os erros commettidos pelos negociadores portuguezes e quão mal haviam sido servidos pelos nossos agentes diplomaticos.

E' impossivel, nos estreitos limites de uma *reportage* limitado pela exiguidade do tempo, resumir-lhes mesmo que seja a substancia d'aquelle monumental discurso, por certo, até agora, o que na discussão da resposta á falla do throno mais se tem avantajado. Acreditem que produzio enorme e vivissima sensação e tanto na camara como nas galerias, deixando o governo esmagado sob o peso das mais tremendas responsabilidades.

O orador seguira passo a passo os variados incidentes da politica européa antes e durante a conferencia de Berlim em que a nação tem sido arrastada, pela impericia do governo a representar um papel melancolico e contristador!

Na sessão de 27 respondeu o Sr. conselheiro Barbosa da Bocage, ministro dos negocios estrangeiros. Significa a sua surpreza por ver tratada a questão do Zaire no parlamento antes determinada a conferencia de Berlim e entrincheira-se nas *reservas* que julga ainda necessarias, todavia para não ficar de todo callado e pela consideração para com o Sr. Barros Gomes e pela camara sempre dirá alguma cousa. Mas com a peia das *reservas* pouco disse S. Exc. como se realmente o governo não tivesse mettido a questão do Zaire no discurso da corôa!

Durante a oração do Sr. Bocage pediram a palavra os Srs. Marianno de Carvalho e Beirão.

Seguio-se o deputado progressista, Sr. Eduardo José Coelho, que voltou á questão do tratado do Zaire e da conferencia de Berlim. Em seguida referio-se á marcha politica interna do governo, fallando sempre com muita energia.

De uma vez o presidente da camara julgou dever intervir, lembrando que os ministros é que eram responsaveis e não o rei.

« E' por isso mesmo, exclama o orador, que eu disse e repito, que o actual governo tem a responsabilidade tremenda de haver posto uma mancha no reinado do Sr. D. Luiz I. »

O Sr. Fontes quiz destruir a impressão produzida por este discurso, e como tivesse dado a hora, levantou-se para dizer que elle respondia pelos actos do poder moderador.

Na sessão de hontem, depois de uma escaramuça em que tomaram parte o Sr. Ferreira de Almeida, progressista, e o ministro da marinha, o Sr. Pinheiro Chagas, usou da palavra o Sr. Mendes Pedroso, regenerador... de recente data, fazendo algumas diggressões sobre o campo ceifado do accordo.

Seguio-se-lhe o Sr. Alves Matheus, progressista. A reputação deste cavalheiro é solida como orador sagrado.

Na tribuna politica mais uma vez demonstrou a sua proficiencia, referindo-se a varios pontos já tratados, condemnando sobre tudo o facto imprevidente de ter o governo proposto a conferencia de Berlim. Passou á questão de fazenda attribuindo ao Sr. Fontes a principal responsabilidade da existencia do *deficit*.

A' 5 horas concluio o seu discurso sendo muito comprimentado.

Hoje não ha sessão.

— Foi reeleita a mesa e mais corpos gerentes da commissão central 1º de dezembro de 1640, ficando na presidencia o Sr. Fontes Pereira de Mello, na vice-presidencia o Sr. coronel M. Baptista Maciel, o 1º secretario o Sr. Visconde de Sanches de Baêna e thesoureiro o Sr. commendador Fonseca. Não vingou a candidatura do Sr. Rosa Araujo (presidente da camara municipal de Lisboa) á vice-presidencia, apezar de ter obtido 16 votos.

— O Sr. Silveira da Motta apresentou na camara dos deputados um projecto de lei sobre a liberdade de cultos.

— Falleceu no dia 20 a Sra. marqueza de Coimbra, filha do Sr. marquez da Ribeira Grande. Era uma senhora muita digna de respeito pelas suas virtudes e excellente caracter.

— E' no dia 3 do mez de fevereiro proximo a abertura do congresso postal, que se reune este anno em Lisboa. As sessões são no salão principal do Supremo Tribunal de Justiça. Concorrem os representantes de todas as potencias que fazem parte da União postal. O Sr. conselheiro Guilhermino de Barros, director geral dos Correios e Pharóes do reino é o delegado por parte de Portugal. Foram nomeados seus adjuntos os Srs. Madeira Pinto, Alfredo Pereira, e alguns outros funccionarios de cujos nomes não me recordo agora.

— Proseguem os espectaculos em beneficio das victimas dos terremotos da Andaluzia.

— A celebre cantora Marcella Sembrich ainda dá duas representações antes de ir ao Porto, onde cantará tres vezes. E' um prodigio realmente. Depois da Patti, nos seus tempos aureos, ha garganta mais esplendida.

— D. Carlos de Bourbon, o pretendente do throno de Hespanha, está na India, e por alguns dias foi hospedado em Pangim, no palacio do governador da India portugueza.

— São cada vez mais contradictorias as informações que chegam de Berlim sobre o que se tem passado na conferencia africana. Ante-hontem, a Agencia Havas transmittio-nos o resumo de um artigo do *Times* fallando de um tratado entre Portugal e a França, que nos asseguraria a nós a posse da margem do sul do Zaire e aos francezes a margem do norte; mas logo depois, a mesma agencia desmentio esta informação no seguinte telegramma:

« Paris, 27. — O Sr. Julio Ferry communicou esta manhã ao conselho de ministros as negociações abertas com a associação africana para se delimitarem os respectivos territorios do Congo, e declarou que é quasi completo o accordo sobre as bases já conhecidas.

« Consta aqui por informações particulares que as negociações entre Portugal e a Associação não progridem, e considera-se duvidoso o seu bom exito.

« O boato de um tratado directo entre a França e Portugal é destituido de fundamento. »

L.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial—Por portaria da Presidencia da Provincia de 10 do corrente foi nomeado o cidadão José Ferreira de Araujo para exercer o cargo de 3º supplente do subdelegado do 3º districto (Mucambo) do termo de Aguas-Bellas.

Faculdade de Direito do Recife—Eis o resultado dos exames de hontem:

Philosophia

Compareceram 12:

Distincção	1
Plenamente	2
Approvados	5
Reprovados	2
Faltou a prova oral	1
Escreveu ponto diverso	1
	— 12

Rhetorica

Compareceram 12:

Plenamente	3
Approvados	6
Reprovado	1
Retiraram-se da prova escripta	2
	— 12

Arithmetica

Compareceram 12:

Plenamente	3
Approvados	6
Reprovados	2
Levantou-se da prova escripta	1
	— 12

Geographia

Compareceram 12:

Plenamente	5
Approvados	5
Reprovados	2
	— 12

— Serão chamados amanhã á exame de *Arithmetica*:

Manoel dos Passos Marques de Oliveira.
Manoel Joaquim Baptista.
Manoel Xavier Paes Barreto Junior.
Eessen Correia Maciel.
Octaviano Alves Monteiro.
Olavo Maranhão.
Octacilio de Arruda Camara.
Octavio Amilton Tavares Barretto.
Olindino Rocha Souza Lobo.
Pedro Alexandrino Machado Junior.
Pedro Ignacio Themudo Lessa.
Pedro Fernandes da Silva Manta.

Supplentes

Pedro Paulo dos Santos.
Pedro de Alcantara da Silva Coutinho.
Pedro José Pinto Juniar.
Paulo Gonçalves Arruda.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Netto.
Pedro de Ratis Moreira de Carvalho.
Raphael Archanjo de Sant'Anna.
Salvador Ribeiro de Albuquerque.
Sebastião Luiz de França.
Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto.
Symphronio de Moura Barros.
Sezino Barbosa do Valle.

— Amanhã serão chamados em *Rhetorica*:

Leonidio Gomes Correia de Oliveira.
Luiz Augusto Ferreira Lopes.
Luiz Ramos Carneiro da Rocha.
Manoel Alves da Silva Freire.
Manoel Arthur de Sá Pereira.
Manoel Barata de Oliveira Souza.
Manoel Barretto Lins.
Manoel Bezerra de Gouveia.
Manoel Chrysogono da Silva Braga.
Manoel Custodio da Porciuncula Ferreira.
Manoel Marques Carneiro Leão.
Manoel Pinheiro de Mendonça Junior.

Supplentes

Manoel Ribeiro dos Santos.
Manoel Santino de Castro Lobo.
D. Maria Florentina Pessoa de Vasconcellos.
D. Maria Fragoso.
Mathias Pinto de Abreu Junior.
Miguel José Ribeiro.
Miguel de Medeiros Raposo.
Nereu Correio Maciel.
Ocraviano Alves Monteiro.
Odom de Gusmão Carvalho.
Osnaldo Machado Freire Pereira da Silva.
Ovidio Bello da Cunha Lobo.

— Serão chamados amanhã em *geographia*:

Sezino Barbosa do Valle.
Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto.
Sebastião Lins Wanderley.
Thomaz de Aquino Fonseca
Theodorico de Oliveira
Thomaz Gomes Viegas.
Ursulino Antonio da Costa.
Virgilio Cicero Carneiro Leão.
Walfrido Bastos de Oliveira.
Virgilio Gonçalves Torres.
Zeferino Velloso da Silveira Pontual.
Zeferino Gonçalves Agra.

Lista supplementar

1 Manoel Joaquim Baptista.
2 Arthur Coelho Lemos de Oliveira.

— Serão chamados amanhã em *philosophia*:

Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
Antonio Tavares de Carvalho e Silva.
Carlos Dantas Bastos.
Felinto Ferreira de Albuquerque.
Geraldo das Mercês Ferreira Landim.
João Pacifico Ferreira dos Santos.
Joaquim da Silva Cabral.
Manoel Chrysogmo da Silva Braga.

Encerram-se hoje os exames desta banca.

Governo do Bispado—Da *Aurora*, periodico hebdomadario consagrado aos interesses do catholecismo, extrahimos as seguintes noticias:

« *Aviso*.—S. Exc. Rvdmª. o Sr. bispo diocesano recommenda ao clero desta diocese secular e regular que na celebração da santa missa, ao depois da oração *pro Papa*, se accrescente a oração *ad petendam pluviam*, que é uma das que se encontram no fim do missal sob o titulo *Orationes diversæ*, n. 15.

« Palacio da Soledade, 6 de fevereiro de 1885. —Padre, *José Affonso de Lima e Sá*.—Secretario do Bispado. »

« Provimentos de 31 de janeiro a 5 do corrente:

« Provisão de vigario da freguezia de Buique, nesta provincia por mais um anno, a favor do Revd. João Ignacio de Albuquerque.

« Idem, idem, da freguezia de Alagôa de Baixo, nesta provincia e por igual tempo, a favor do Revd. Antonio do Monte Silva.

« Idem, de coadjutor da freguezia de Porto Calvo, em Alagôas, por igual tempo, a favor do Revd. Ivo José Pereira da Costa.

« Idem, de uso de ordens e de confessor, a favor do Revd. José Antonio da Costa Ramos, residente em Campina Grande, Parahyba.

« Idem, idem, idem, a favor do Revd. José do Coração de Maria Castro, residente na cidade da Parahyba.

« Idem, idem, idem, a favor no Revd. Pedro Gonçalves da Luz, residente no cidade da Victoria, desta provincia.

« Portaria approvando e permittindo que sejam impressos e distribuidos os 12 artigos de que se compõe o regulamento da Sociedade de Nossa Senhora da Gloria, que tem sua séde na casa dos Revds. padres lazaristas, nesta cidade. »

Tribunal do Jury do Recife.—Só havendo comparecido 30 juizes de facto, ainda hontem não pôde ser installada a sessão.

Foram sorteados mais os seguintes jurados:

Freguezia do Recife

José Botelho Pinto de Mesquita.

Freguezia de Santo Antonio

Francisco Eduardo de Miranda.
João Pacheco de Medeiros.
Pedro Jorge da Silva Ramos.

Freguezia de S. José

Antonio Martins Vianna.

Freguezia da Bôa Vista

Serafim Antonio Rodrigues.
Carlos João de Souza Correia.
Dr. José Isidoro Martins Junior.
Francelino de Barros Franco.
Theolindo Augusto do Rego.
Luiz Antonio Rodrigues d'Almeida.
Joaquim Tertuliano de Medeiros.
Justino Barroso de Mello.

Freguezia da Graça

Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.

Freguezia de Afogados

José Roberto Vieira de Mello.
Benjamim Franklin da Cunha Torreão.

Freguezia do Poço

João Cesario de Mello.

— Foram multados em 20$000 os Srs.:

Candido de Lelles Peixoto.
Dr. Carlos Eugenio Duarche Mavignier.
Dr. Dario Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Francisco José Jayme Galvão.
José Francisco Correia d'Araujo.
Ludgero Teixeira Lopes.

— Foram multados em 10$000 os Srs.:

Dr. Antonio Baptista de Moraes.
Antonio Martiniano Veras.
Antonio Gracindo de Gusmão Lôbo.
Capitulino Cesar Loureiro.
Dr. José Joaquim d'Oliveira Fonseca.
Joaquim Lopes Machado.
Francisco Gibson.
Antonio Pereira Simões.
Frederico Augusto Ferreira de Novaes.
Filomeno Getulio Correia d'Araujo.
José Burle.
Sebastião Alves da Silva.
João Alfredo Martins Ribeiro.
Raymundo Carneiro de Souza Bandeira.
José Paulino da Silva.

Fallecimento—Falleceu ante-hontem, ás 9 horas da noite, no Caldeireiro, victima de uma febre typhoidea, o 2º official da Secretaria da Presidencia Manoel Joaquim Correia de Araujo.

Ainda moço, pois apenas contava 30 annos de idade, o finado gosava de muita estima entre os seus companheiros de repartição, e era geralmente apreciado pelo seu caracter sisudo e outras qualidades distinctas.

Foi hontem á tarde sepultado no Cemiterio de Santo Amaro, assistindo ás exequias grande numero de pessoas das relações de sua estimavel familia.

A' esta apresentamos nossas condolencias.

Miragens—A Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria, acaba de receber de Lisboa, mais um livro de lindas producções poeticas do Sr. Eduardo de Carvalho, nosso comprovinciano.

Intitula-se o novo livro: *Miragens* e contêm sonetos e lyras.

Com as *Miragens* completa-se a numero de 8 livros que tem dado á luz da publicidade o Sr. Eduardo de Carvalho.

E' editora desta obra a livraria de Henrique Zeferino, de Lisboa.

Agradecemos o exemplar com que fomos mimoseados.

Ferimento grave—O Sr. subdelegado de Belém mandou hontem ás 8 horas da manhã ao Sr. J. J. de Souza o pardo Luiz Ferreira da Silva, de 19 annos de idade, solteiro, occupação domestica, para ser vistoriado de ferimentos que lhe fizera o creoulo Lucio, tambem solteiro, ante-hontem ás 7 horas da noite, em consequencia de rixas velhas.

Do exame a que procedeu aquelle facultativo, achou: uma ferida contusa no lado esquerdo da testa, da extensão de quatro centimetros e profunda até o osso, que considerou grave, e algumas pequenas contusões e ecchymoses nos braços.

O delinquente não foi preso.

Habeas-corpus—Em additamento á noticia que, com este titulo demos hontem, de ter o Tribunal da Relação concedido uma ordem de *habeas-corpus* preventivâ em favor do bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello. que esteve sendo processado em Bezerros por crime de calumnias escriptas em uns autos de recurso eleitoral, temos a accrescentar o seguinte:

« O Tribunal supracitado concedeu *habeas-corpus* plena pela incompetencia do juizo e carencia de acção, mandando por termo ao processo; perante o Tribunal compareceu o impetranete acompanhado de seu advogado Dr. Gaspar de Drummond Filho, que desenvolveu com vantagem o direito de seu constituinte. »

The Western & Brasilian Telegraph Company Limited - O Sr. O. Fell, digno gerente desta companhia, dirigio-nos hontem a seguinte carta:

« Tendo sciencia que hontem se espalhou o boato que os nossos cabos foram interrompidos para a côrte, apresso-me em declarar que tal boato é inteiramente falso, pois não houve a mais insignificante demora no serviço. Todos os nossos cabos estão trabalhando perfeitamente. De Vv. Ss. obrigado e criado—*O. Fell*, gerente. »

Revista das Artes—Publicou-se o segundo numero desta revista.

Recreio Campestre Olindense—No dia 8 do corrente, esta sociedade commemorou o seu 5º anniversario em sua sede, no Monte, em Olinda.

A' 1 hora da tarde, aberta sessão, foi inaugurada no salão a effigie de N. S. do Monte em um bonito quadro, e foi tambem inaugurado o retrato á oleo do D. Abbade de S. Bento, Frei José de Santa Julia Botelho, em attenção aos serviços prestados á sociedade.

Em seguida teve lugar o sarão litterario, em que tomaram parte os Srs.: tenente Vilella, em nome da *Melpomene Olindense;* Adelino Guimarães, em nome dos *Artistas Olindenses;* Pedro Alves de S. Brazil, em nome do *Recreio da Mocidade Olindense;* Valdevino da Rocha Wanderley; e finalmente o capitão Joaquim Cezario da Rosa, orador da sociedade *Recreio Campestre*.

Depois de encerrada a sessão, foi servido um *lunch* á todos os convidados; e á noite houve sarão dansante, tocando em todos os actos uma banda de musica.

— No dia 9, teve lugar a eleição dos novos funccionarios da sociedade, ficando assim constituida a directoria:

Presidente—Francisco de Santa Rosa.
Vice-presidente—alferes Domicio Rodrigues da Silva.
Secretario—João Nunes da Silva.
Thesoureiro—Francisco Manoel do Rosario.
Fiscal—José Bento Machado.
Orador—João Salvino de Souza Peixe.

Luto—Os empregados da Secretaria da Presidencia, em demonstração de pesar pela morte do seu collega Manoel Joaquim Correia de Araujo, resolveram tomar luto por 8 dias.

Em transito—O paquete *Tamar* levou para o sul, hontem, 280 passageiros, sendo 6 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O vapor *Jacuhype* levou para:
Maceió 10:000$000

Juizo do commercio — As audiencias deste juizo emquanto durarem as sessões do jury, terão lugar nas quintas-feiras, ás 10 horas do dia, na sala das audiencias.

Reunião social—Ha hoje a seguinte:

Da *Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos*, ás 6 horas da tarde, para approvação dos estatutos.

Le-Brésil—Recebemos hontem pelo paquete *Tamar* o n. 82, de 22 de janeiro findo, desta folha parisiense, que tem por summario: La Société centrale d'immigration de Rio de Janeiro. La Compagnie du Gaz de Rio de Janeiro. La Vérité sur le Change. Voyage de L. A. I. la Princesse Impériale et M. le comte d'Eu. Nos Informations. Le Pays des Amazones. Revue financiére. La Cote de quelques emprunts. Tirage des obligations de la Compagnie générale des chemins de fer brésiliens. Chronique parisienne. Bibliographie. Mouvement maritime. Annonces, etc.

Revista de Medicina—O mesmo paquete *Tamar*, trouxe tambem o n. 111 desta revista, com o seguinte summario:

1· Academia de Medicina de Pariz.—Sessões de 6 e 13 de janeiro de 1885.

2· Sociedade de Cirurgia de Pariz.—Sessões de 31 de dezembro de 1884 e 7 de janeiro de 1885.

3· Sociedade Medica dos Hospitaes.—Sessões de 26 de dezembro de 1884 e 9 de janeiro de 1885.

4· Sociedade de Biologia.—Sessões de 21 de julho, 13, 20 e 27 de dezembro de 1884.

5· Associação franceza para o processo das sciencias; Congresso de Blois, sessões de 10 e 11 de setembro de 1884 (conclusão).

6· Revista dos Hospitaes. — Hospital da Pitié. Da cura das hemorrhoidas pelo Sr. professor Verneuil.

7· Instrumentos e apparelhos.—Novo otoscopio, pelo Dr. J. H. A. Rastel.

8· Formulario.—Xarope contra a tosse nocturna e os suores dos phtisicos.—Poção contra as mordeduras venenosas.

9· Variedades scientificas,—Faculdade de medicina de Paris.—Premios. –Legado util.

A nobreza de um cão— Em uma casa do reduzido povoado de Alhana (Granada) dous consortes poucas horas antes de se entregarem ao descanço, foram surprehendidos pelo terremoto.

Em o leito matrimonial dormiam ambos acompanhados de um filho de poucos annos.

Junto á cama estava situado um berço com outro menino de poucos mezes.

Quasi aos pés dos que dormiam tinha ficado um enorme cão a quem os donos da casa tinham em grande estima, por causa sem duvida do muito tempo que estava com elles.

Ao ouvir-se a horrivel trepidação, uma das primeiras casas que soffreram os effeitos foi esta a que nos referimos. A humilde vivenda desabara litteralmente sobre os moradores, que se volviam entre immensos montões de entulho.

No meio do estrondo, da consternação e do espanto que se produziu, o cachorro, dando atroadores alaridos, saltou sobre as ruinas, conseguindo passar a infranqueavel montanha de entulhos que lhe obstruiam o passo.

Arquejando chega até a estrada arrastando um vulto informe que soltou com a mesma promptidão com que até alli fôra.

Era o menino menor, que ainda se encontrava com vida.

Com a velocidade do vento volta a penetrar na destruida casa. Farejando, latindo, escavando desesperadamente os entulhos, consegue encontrar um objecto que arrasta, fazendo esforços supremos, até a rua.

Examinado por um dos que alli se achavam se reconheceu ser o corpo do segundo menino, cujos membros estavam destroçados.

O generoso cão em sua segunda empreza havia soffrido horrivelmente. Tinha a cabeça quasi esmagada e no lombo se haviam aberto grandes feridas.

Retorcendo-se no meio de convulsivas dores penetrou segunda vez entre os entulhos.

Porem não voltou mais.

Quando se intentou remover as ruinas da casa no alto della se ostentava o cadaver do nobre animal.

Ave Libertas—A esta sociedade foram offertados os seguintes quartos de bilhetes da loteria 105ª da provincia:

2993 pelo Sr. commendador Antonio J. Rodrigues de Souza.
4363 pelo Sr. coronel Fiuza.
2045 pelo Sr Pires.
1721 pelo Sr. Santos Porto.
3315 pelo Sr. Nogueira Lima.

A musica da guarda republicana da França—Esta musica é considerada como a primeira banda militar do mundo, e teve por mestre o insigne Sellenik, e que por ter sido reformado passou a ter por successor Gustavo Wettge; e tanto d'um como d'outro a nossa musica do corpo de policia toca entre muitas peças de seu variado repertorio, algumas composições, aliás bellas e de agradar ao publico.

Sellenik não é somente um chefe habil, é tambem um violinista de talento, sabio harmonista e compositor distincto; e o seu successor foi chefe da musica do 1º de artilharia de Varsailles, e gosa de grande reputação desde ha muito tempo feita no mundo musical, e além disso é compositor como Sellenik.

A musica da guarda republicana conta actualmente 1 chefe, 1 sub-chefe e 70 a 75 instrumentistas que são divididos do modo seguinte: 5 musicos de 1ª classe, cujo soldo mensal é de 200 francos; 10 de 2ª, ganhando 180 francos; 13 de 3ª, ganhando 150 francos e 25 de 4ª classe. Estes ultimos assim como os musicos auxiliares que completam a somma total, teem um soldo de 115 francos. Vestem-se á sua custa e não teem da munificencia administrativa senão os instrumentos. São engajados entre os primeiros que obteem premios do conservatorio, ou entre o melhor pessoal das outras musicas militares. Este ultimo modo de engajamento só tem lugar quando os que sahem do conservatorio não acham emprego assás lucrativo ou não querem sujeitar-se a uma disciplina muitas vezes rigorosa. Em todos os casos, não se admittem os candidatos, quaesquer que sejam, senão depois d'um exame minucioso: depois deste exame, o chefe de musica da guarda classifica aquelles que são recebidos entre os musicos das 1ª, 2ª, 3, e 4ª classes, ou entre os auxiliares, sendo estes considerados como discipulos.

Os instrumentos são repartidos d'este modo: 3 flautas, 2 oboés, 4 requintas, 14 clarinetas, 8 saxophones pequenos, 2 bugles, *mi bemol*, 4 trompas, 4 pistons, 3 bugles, 5 clarins, 3 altos, 6 trombones, 2 barytonos, 4 cylindros, 3 contra-baixo, *si-bemol*, 1 contra-baixo, *mi-bemol*, 1 bombo, 2 pratos, 1 caixa de guerra e 1 rufo. A maior parte dos musicos da guarda não se aproveitam do direito que tem de residir nos differentes quarteis e moram na cidade. São igualmente autorisados a fazer parte, mas á paizana, nas orchestras de theatro, concertos, etc. Entre elles ha muitos que dirigem sociedades instrumentaes de Paris e das Barreiras.

Esta musica presta seu concurso ás assembléas geraes, distribuições de premios ás sociedades patrioticas e philarmonicas etc., mediante um tanto, a titulo de gratificação. Estes fundos constituem uma caixa de soccorro, cujo beneficios não são limitados unicamente aos musicos da guarda.

Tem tres ensaios por semana que são feitos no quartel da Cité. Quanto ao repertorio, é composto de cerca de 4,000 peças de 1857 para cá, divididas em grande repertorio: operas, phantasias, etc., e pequeno reperterio: walsas, polkas, quadrilhas, *soli*, etc.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da Princeza n. 4, de moveis e mais perteuças do collegio sito.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de uma casa.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Hospicio n 33, de moveis.

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de um predio.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja do Espirito-Santo, por alma de Pantaleão Jorge da Fonseca Bastos.

— Sabbado:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Manoel Tavares d'Aquino Junior; ás 7 horas na Ordem Terceira de S. Francisco e na Penha, por alma de José Americo de Miranda; ás 7 horas no convento do Carmo, por alma de Silvestre Fernandes de Farias.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Alferes Herculano A. Gonçalves da Rocha, sua irmã e 1 criado, Cupertino de Guimarães Bastos, Antonio Gonçalves de Abreu, José Vieira, Marcionila da Conceição, Pedro Manoel Tavares, F. Rowortsy, Francisco de Azevedo.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Tamar*:

Mr. A. Alcoforado e 1 filho, R. Brotherhood, J. H. Punchard, J. Crummack, A. S Pereira Brandão, Ilhos J. Hopper, Antonio Rodrigues, José da Silva Pereira, João Baptista Reis, José de Azevedo Maia, João Antonio da Silva.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor;

Dr. Pedro Affonso, D. Maria Gomes Ribeiro, D. Amelia Ribeiro Vasconcellos e 1 filho, José Claudino Leite, Dr. Ernesto Gomes Ribeiro e 1 filho, Manoel Felix Cabral, Maria Carlota Cabral e sua irmã.

Loteria da provincia — Hoje, 12 de fevereiro, se extrahirá a loteria n. 105, em beneficio da igreja de Nossa Senhora dos Impossiveis de S. João dos Pombos de Santo Antão, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 30:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 172 A, extrahida no dia 11 de fevereiro na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

6.059	30:000$000
4.261	10:000$000
2.451	4:000$000

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 14 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria de [illegible]—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Parahyba—Corre no dia 21 de fevereiro corrente, a 1ª parte das loterias da da provincia da Parahyba, cujo plano publicamos ha tempos.

Os bilhetes acham-se á venda á rua do Cabugá n. 2 C.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 21 de fevereiro.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 351 A, do Rio, de 20:000$000 será extrahida impreterivelmente no dia 14 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 172 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 18 de fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 172 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida impreterivelmente no dia 18 de fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 10 de fevereiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 36 bois, pesando 4,325 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 126 kilos.
Farinha, milho e feijão, 60 cargas.
Fructas diversas, 24 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:

Carne verde a 720, 560, e 400 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ e 800 réis idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

40 talhos de carne verde.
18 ditos de suino.
10 ditos de fressuras.
36 comprtimentos de farinha e comidas.
65 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 165$820.

Matadouro Publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para consumo do dia 12 do corrente 78 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 10 de fevereiro:

Existiam presos 390, entrou 1, sahiram 10, existem 381.

A saber:

Nacionaes 350, mulheres 5, estrangeiros 14, escravos 12.—Total 381.

Arraçoados 360, sendo: bons 343, doentes 17.—Total 360.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

João Luiz da Silva.
João Lourenço da Silva.
George Torgson.

— Falleceu hontem ás 9 1/2 horas da noute na enfermaria desta casa o inglez de nome George Torgson.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 de fevereiro:

Maria do Rosario, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Gonçalves dos Santos, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Vicente, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

José, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Padre Juvencio Verissimo dos Anjos, Pernambuco, 54 annos, S. José; gastro enterite perniciosa.

Joanna Maria de Freitas Gambôa, Pernambuco, 83 annos, viuva, S. José; erysipela.

Silvestre José Fernandes, Pernambuco, 28 annos, casado, Recife; tysica.

Tres pela caridade.

— 10 —

Amaro Francisco, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Graça; gastro enterite.

Hercissimo Gonçalves de Medeiros, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista; hemorrhagia.

José Gonçalves Maçães, Portugal, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; insufficiencia aortica.

Francisco Libanio Colás, Maranhão, 52 annos, casado, Santo Antonio; congestão cerebral.

Fortunato José da Cruz, Ceará, 44 annos, viuvo, Boa-Vista; a azarca.

Amelia Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco, Pernambuco, 6 annos, Olinda; tetano.

Beatriz, Pernambuco, 3 mezes, S. José; cystite.

Mariana Alves Pereira, Ceará, 16 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

Laurindo José de Souza, Parahyba, 42 annos casado, Boa-Vista; congestão.

Cinco pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio, rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1.º andar, das 11 ás 3 da tarde e em sua residencia – rua da Imperatriz n. 7, 2.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperado n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra advogado, rua ho Imperador n. 30. Das 9 horas da manhã ás 3horas da tarde.

Pharmacia homeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (Successores), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris – 22 rua da Cruz, (Recife.)

Botica Franceza e Drogaria de Rouquayrol Frères, successores de A. Caors

N'este estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de [illegible] e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Olaria da Casa Amarella

De Candido Thiago da Costa e Mello, rua Imperial n. 322, vende barato tijolos para paredes, ditos para ladrilho de qualquer dimenção e formato, telhas, etc.. Tem canôas para conducção e aluguel Apparelho telephonico n. 221.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Tendo apparecido no *Diario* de 20 do mez proximo findo, um anonymo chamando a attenção do Dr. inspector da Instrucção Publica para a cadeira de ensino primario do sexo masculino desta povoação de Queimadas, eu na qualidade de professor da mesma cadeira, não posso deixar de vir a imprensa, não em attenção ao anonymo, mas sim ao publico contestar o que alli se affirmou. Para alcançar o meu fim, basta-me publicar a declaração abaixo transcripta, a qual é assignada pelas pessoas de mais consideração residentes nesta povoação.

O publico antepondo ella ao que disse o anonymo que forme o seu juizo a respeito.

Queimadas, 9 de fevereiro de 1885.

Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral.

Declaração

Nós abaixo assignados pais de familia e interessados na educação da infancia desta povoação de Queimadas de Bom Jardim, tendo conhecimento de um artigo, que alguem se encarregou de publicar no *Diario* de 20 do mez proximo findo, e no qual só se procura ferir a reputação do professor publico desta povoação—Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral, protestamos contra as inverdades e calumnias do mesmo artigo, que só pode ter sahido da pena de um desafecto gratuito do mesmo professor

Ao contrario do que diz o articulista o professor Lindolpho tem sido o mais activo no cumprimento dos seus deveres, esforçando-se o quanto lhe é possivel para satisfazer a nobre missão que lhe foi confiada, tendo á par deste esforço o maior escrupulo na disciplina que administra aos seus alumnos. Devido á esse bom desempenho do seu cargo, é que elle tem podido alcançar grande adiantamento nos seus alumnos apezar do pouco tempo em que aqui se acha.

Esta é a verdade, e nós ficamos satisfeitos por se nos proporcionar uma occasião em que ella podesse vir á luz, fazendo ao professor Sindolpho a justiça que lhe é devida.

Queimadas, 9 de fevereiro de 1885.

Padre José Francisco de Souza Barbosa.
João Manoel de Faria Leite, proprietario.
Antonio Manoel de Faria Leite.
Jeronymo Maximiano de Aguiar, agricultor.
Capitão Abilio Aprigio de Souza Barbosa, negociante.
Capitão Elias José de Aguiar, idem.
Antonio Vicente da Costa.
José Rosa Lima de Aguiar, negociante.
João Lopes Delgado Leal, agricultor.
Alferes Manoel Tertuliano B. Leal, agricultor.
Paulo Ladislão Barbosa Camello, idem.
Antonio Barbosa Camello, idem.
Joaquim José de Aguiar, idem.
José Barbosa Lima Aguiar Filho, idem.
Jeronimo Barbosa Lima de Aguiar, idem.
Gabriel Firmino Barbosa Camello, idem.
Joaquim Feliciano Bezerra de Aguiar, negociante.
José Jeronymo Bezerra de Aguiar, agricultor.
Malaquias Primenio Bezerra de Aguiar, idem.
Josué Julio de Souza, idem.
Gervasio J. de Aguiar.
Agostinho Barbosa de Aguiar.
Jeronymo Joaquim de Aguiar, agricultor.
José Firmino Barbosa Camello, idem.
Manoel Emygdio Barbosa Camello.
João Francisco de Albuquerque Bezerra, agricultor.
José Barachisio de Farias Leite, idem.
Antonio José de Aguiar Filho.
José Antonio Duarte Corte, agricultor.
Joaquim Guilhermino Francisco Soares.
Antonio Felippe Benicio de Aguiar, agricultor.
Feliciano Martins de Souza, negociante.
João de Souza Leal, agricultor.
Antonio Benicio Bezerra de Aguiar, idem.
Henrique Athanasio de Faria Leite, idem.

Ao dar-se sepultura o cadaver do amigo Manoel Joaquim Correia de Araujo, no dia 11 de fevereiro de 1885.

Morrer é transformar-se: a lei da vida
Tem milhares de formas sorprendentes;
Mesmo os raios do sol os mais ardentes
Resultam dessa lei nunca vencida.

Quando, porém, da morte a voz timida,
Em momentos, como este, intransigentes,
Decompõe certas formas, certos entes,
Parece que esqueceu fiel medida!

Ah! Mas tua tarefa atroz e ingrata
Só té aqui rolou o seu effeito.
Tua lei nossa dor não fere e mata.

O coração não é a ti sujeito:
Maior: — nossa saudade se dilata,
Viva estará sempre ella em nosso peito.

João Candido Gomes da Silva.

Estrada de ferro de Limoeiro

No expediente da presidenciade 9 de agosto ultimo, publicado no *Diario de Pernambuco* de 26 do mesmo mez e anno, lê-se:

« Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, chamando a attenção de Vmc. para o que se lê na *Folha do Norte* de hontem. na secção das publicações solicitadas, com relação á essa estrada de ferro, recommendo-lhe que providencie no sentido de, no *principio de cada mez*, ser o publico inteirado *pela imprensa*, da receita e despeza da dita estrada de ferro no mez anteriormente findo. »

Esta ordem superior, clara e terminante, bazeada pela vulgarisação de factos escandalosos, ao que parece, se não tem cumprido. A celebre empreza subvencionada continúa a conservar em segredo os seus negocios, quando tudo parecia, a obrigava á tornal-os publicos.

O publico, que paga os juros, de nada sabe sobre as despezas dos mezes de dezembro do anno ultimo e de janeiro do corrente anno.

Os que pagam á contento tudo ignoram. Deram-nos um saldo de *cinco contos* no 1º semestre de 84, e calaram o mais.

Com certeza, não buscamos os homens para os lugares. Entretanto mais de 46 0/0 da receita geral vai para pagamento dos juros vencidos da divida.

A' S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tomamos a liberdade de fazer com vistas estas linhas, pedindo o regimen da publicidade, já ordenado, para os negocios da estrada de Limoeiro que entendem com a pesada garantia de juros que pagamos.

Para que o segredo?

Prolongamento da estrada de ferro do Limoeiro.

No firme proposito de concorrer para o grande melhoramento, que aspiram a comarca de Bom Jardim e freguezia de Vicencia, com o prolongamento da estrada de ferro do Limoeiro, começo desde já a colher informações, que habilitem-me a propor na proxima sessão da Assembléa provincial a mudança do traçado, e outras medidas concernentes.

Para esse fim requeri hontem ao Sr. presidente da provincia, que me permittisse examinar na secretaria os contratos e quaesquer documentos relativos.

Isto posto, peço o apoio moral e o concurso de todos; porque neste negocio não viso mais do que corresponder á expectativa dos que me honraram com os seus suffragios.

Só n'um paiz como este descura-se de assumpto tão importante, justamente quando a banca rota nos assoberba, as fontes de rendas estão esgotadas, a lavoura agonisa, a prosperidade agricola não tem cotação, o receio pelo futuro apoderou-se de todos os espiritos, e para cumulo de vexames, a secca devasta o sertão, senão toda a provincia!

Ou se fará o questionado prolongamento, ou ficará liquidado, que esta provincia foi votada ao exterminio pela terrivel centralisação que nos asphixia.

Assim dê-me Deus vida e saude, e a benevolencia dos meus distinctos amigos uma cadeira na representação publica, como hei de tornar patente a insinceridade dos poderes geraes quando se trata dest infeliz Norte, o desherdado da communhão brasileira.

Recife, 12 de fevereiro de 1885.

Democrito Cavalcante.

Ao commercio

Refutamos com justiça a declaração do Sr. Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, temos a consciencia tranquilla de termos vindo á imprensa manifestar a verdade; somos muito conhecidos pela maioria dos commerciantes desta praça, e elles são os unicos competentes para julgarem que somos incapazes de virmos perante o corpo commercial, declarar o que não fosse verdade.

O dever do Sr Sá Leitão, já que usou de ser protector, era nos chamar á lugar reservado, e não grosseiro como foi, mas como (pai da patria) assim procedia.

Quem advoga uma causa, nutre os mesmos sentimentos; voltaremos, se o Sr. Sá Leitão sophismar esta nossa segunda publicação.

Para provar que nada devemos ao Sr. Agostinho, temos recibo de saldo de seus ordenados, em 17 de março de 1884, dia em que foi despedido, em como no correr do tempo tivessemos compaixão de o favorecer, entregamos o nosso genero, do que não prestou contas.

Recife. 11 de fevereiro de 1885.

Pinto & C.

Avis

Nous apprenons qu'une maison du Bresil et une maison de Paris se sont permis d'adresser des propositions à des maisons de commerce françaises en les invitant à leur remettre leurs ordres de publicité pour le *Diario de Pernambuco*, pretendant qu'elles etaient en mesure de lestaire inserer dans la section a « Pedido », ou tout autre, sans passer par l'intermediaire de nos agents exclusifs, messieurs Pmédée Prince & C. 36, rue Lafayette, Paris.

Nous donnons à ces deux maisons, que nous ne voulons pas designer, un démenti formel et nous invitons messieurs les annonceurs français à ne tenir aucun compte des proposition qui pourraient leur être adressées au point de vue de la publicité dans les colonnes du *Diario de Pernambuco* par d'autres personnes que Messieurs Amédée Prince & C. nos seuls et exclusifs agents.

O figado de todos os bacalhãos da Terra-Nova, conteem um elemento medicinal de inestimavel valor. N. 396

E debaixo da fórma do oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, possuimos este balsamo maritimo em toda a sua excellencia nativo, com todas as suas propriedades curativas, puras e sem alteração, tal qual nos foi transmittidas pelo Creador. As curas que esta preparação está fazendo, quer no paiz, quer no estrangeiro, e nos casos de tisica, escrofulas, affecção do figado, assim como todas as mais molestias agudas e chronicas á que os orgãos da respiração se acham expostos; são as suas melhores credenciaes. Tantas fraudes se teem comettido com o oleo de figado de bacalhão; tão extensa e vergonhosamente tem sido diluido, adulterado e falsificado, que o publico e a autoridade medica, saúdam com jubilosa alegria, uma preparação hygienica pura, na qual se póde confiar com toda a segurança.

Os que desejam obter um artigo de superior excellencia, adaptado á todos os climas e sem rival para a cura da tosse, resfriamentos e enfermidades conseguintes devem pedir o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, e reparar bem se no letreiro e na capa se acha estampada a firma desta casa.

Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta capital, que abrio uma escola particular para meninos, á rua do Principe n. 14, onde pretende com esmero dedicar se ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, arithmetica, desenho linear, e noções de francez.

Garante rapido adiantamento de seus alumnos, pelo seu systema de ensino, em desafio a todas as escolas desta provincia.

Espera merecer a confiança e a protecção do povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os paes e tutores de meninos que queiram aproveitar o rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados.

Mensalidade: — 2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario: — Das 9 horas da manhã ás 2 da tarde. Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades rasoaveis.

Rua do Principe n. 14

Julio Soares de Azevedo.

Attendei-me!

A pobre velha e doente, moradora na travessa do Bernardo n. 51, supplica dos caridosos corações uma esmola pelo amor de Deus, que ella e sua filha rogarão ao Creador a sua paternal protecção para os que se condoerem de sua miseria.

— **Vinho ferruginoso Aroud** — CARNE, FERRO E QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da CARNE, do FERRO e da QUINA, constitue o mais energico reparador até hoje conhecido para curar: a chlorose, a anemia, a menstruação dolorosa, a pobreza e a alteração do sangue, o rachitismo, as affecções escrofulosas e escorbutica, etc. O vinho ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reune tudo que tonifica e fortifica os orgãos, e regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o vigor e pureza do sangue empobrecido, a côr e a energia do vital

CARNE e QUINA! São os dous unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradavel no palladar, e o inimigo figadal da ANEMIA e das Debilidades nas Convalescenças das enfermidades, das diarrhéas e affecções do estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o apetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao vinho de quina Araud.

Encontra-se a venda nas pricipaes pharmacias de Pernambuco.

— Não hesitem em purgar-se quanto precisam as pessoas que conhecem as pilulas do Dr. Dehaut. Não receiem fastio nem fadigas, porque ao contrario dos outros purgantivos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como vinho, café, chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgantivo sendo annullada pelo effeito da bôa alimentação, se decide facilmente a recomeçar tantas venzes quanto for necessario.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

— O xarope de Bob Boyveau Laffecteur depurativo e reconstituinte desabor agradavel e de composição exclusivamente vegetal, foi approvado em 1778 pela antiga Sociedade Real de Medicina e por um decreto do anno XIII. Cura todas as molestias resultantes do vicio do sangue-escrofulas, eczema, Psoriase, Harpos, lichon, impetingo, gota e rheumatismo. Por suas propriedades aperitivas digestivas, diureticas e odorificas, favorece o desenvolvimento das funcções da nutrição, fortifica a economia e provoca a expulsão dos elementos morbidos, quer sejam virulentos, quer parasitarios.

— **Pilulas de Blancard** — Participando das propriedades do IODO e do FERRO, estas pilulas convém serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germem escrofulas (tumores, obstrucções, etc.) affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a CHLOROSIS (côres pallidas), a LEUCORRHEA (perdas brancas), a AMENORRHEA (menstruação nulla ou difficil), a TISICA, a SYPHILIS CONSTITUCIONAL, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

— Recommendadas pastilhas de Dethan contra as doenças da garganta, extincções de voz, inflammações da bocca, effeitos perniciosos do mercurio, irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. pregadores, professores e cantores, para lhes facilitar a emissão da voz.

Deposito em Pernambuco — Pharmacia de J. C. Levy Successor — Rua do Barão da Victoria n. 25 e em todas as pharmacias.

— Recommendamos as pastilhas e pós Paterson (BISMUTH E MAGNESIA) contra as doenças do estomago, acidez, arrotos, vomitos, colicas, falta de apetite e digestões difficeis; regularisam as funcções do estomago e dos intestinos.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

— O vinho de Bellini fortificante, tonico, febrifugo, anti-nervoso, cura as affecções escrofulosas, febres, nevroses, côres palidas, irregularidades e empobrecimento do sangue, etc. Recommendado as creanças, senhoras debeis, pessoas idosas ou enfraquecidas por doenças ou excessos.

— A injection Brou hygienica, infallivel epreservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes, encontra-se nas principaes pharmacias do universo.

Pharmacia Pernambucana

Preços medicos e fiel execução das prescripções medicas e encommendas que lhe forem confiadas.

ANTONIO MARTINS VERAS

Pharmaceutico

11—Rua do Cabugá—11

Collegio SANTA CRUZ

34—Rua do Marquez do Herval—34

A directoria do collegio Santa Cruz faz sciente ao respeitavel publico que este estabelecimento acha-se aberto desde o dia 12 do corrente.

Escola particular

Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia que abrio no dia 12 do corrente mez, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, 1º andar, um curso das materias attinentes á instrucção primaria para ambos os sexos, estando os Exms. Srs. Drs. João José Pinto Junior e Alexandre de Souza Pereira do Carmo habilitados a dar as precisas informações.

Desde já agradece cordialmente áquelles que a honrarem, confiando a educação de seus filhos.

Dr. Bettencourt

Cirurgia: estreitamentos da urethra e do recto curados pela electrolyse sem dôr; fistulas; tumores do utero. Hydroceles sem injecção (cura radical). Embalsamamentos pelo processo de Suquet. Ulceras. *Medicina*: molestias do peito e da garganta. Syphilis, molestias venereas e da pelle; affecções do coração. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
I. Adour.

CURSO DE PREPARATORIOS

Francez, geographia, arithmetica e rhetorica

50 - RUA DA SOLEDADE - 50

Informações com o Dr. Tobias Barretto

O academico Julio de Mello Filho, propõe-se a leccionar, segundo o programma official, francez e inglez em collegios e casas particulares, ou em sua residencia, á rua do Coronel Suassuna n. 173, por modico preço.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, mudou seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1º andar e fixou sua residencia na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Pirés n. 18

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente de mais reconhecido merito

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora.
Maria Côelho da Silva.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

COLLEGIO

Instituto Academico

153 Rua de Visconde de Goyanna 153

(Mondego)

Este collegio, estabelecido em um dos mais vastos edificios d'esta cidade, acha-se convenientemente preparado para receber alumnos internos, semi-internos e externos. A situação do edificio em um dos lugares mais hygienicos, a disposição dos salões de estudo e dormitorio de acordo com a boa disciplina, a excellente chacara, para recreios, o corpo docente e a longa pratica do director nas materias do ensino devem ser penhores assaz sufficientes de optimo desenvolvimento physico, intellectual e moral da infancia.

Pensões e Honorarios

Os pagamentos são feitos adiantadamente por trimestres nos 5 primeiros dias dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro. O director não fornece objecto algum ao alumno, salva a convenção com seu pae ou tutor.

Os alumnos internos pagaram por trimestre	150$000
Os semi-internos da eschola infantil	75$000
Os semi-internos do curso secundario	100$000
Lavagem e engommado de roupa	20$000
Externos do curso primario	20$000
Externos por qualquer classe do curso secundario	15$000
Por qualquer classe de artess.	15$000
Piano	30$000

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos do collegio durante o anno de 1884.

PORTUGUEZ

Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Arconcio Camboim de M. Vasconcellos, approvado.
Elisio Alberto Silveira, idem.
Andre Dias Pinheiro, idem
Alfredo Olyntho Barbalho, idem.
Antonio J. de Rego M. Netto, idem.
Carlos de Paula Lopes, idem.
Justino E. das Nevesi, dem·

FRANCEZ

Zeferino Pontual, approvado plenamente
Manoel C. do Rego Barros, approvado.
Carlos Adour, idem.
Manoel S. Nunes Machado, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Reprovado 1

INGLEZ

José Gaspar da Silva Loyo, approvado com distincção.
Alfredo Felippe da Costa, idem.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, approvado plenamente.
João Custodio de B Cosja, idem.
Alfredo da Silva Loyo. idem.
Manoel C. do Rego B. approvado.
Andre Dias Pinheiro, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem
Joé Luiz G. Ferreira, idem.
Reprovados 4.

LATIM

Horacio de Almeida Guimaraes, approvado plenamente.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Joaquim N. Ferreira Coimbra, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Leonidas A. de Mattos Torres, approvado.

ARITHMETICA

José Hugo Gonçalves, approva dplenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.
João Custodio de B. Costa, idem.
André Dias Pinheiro, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Reprovado 1.

GEOMETRIA

D. Delmira S. da Costa, approvado plenamente.
Eutichio Autrant, approvado.
José Hugo Gonçalves, idem.
João S. de Arruda Falcão, idem.
Eduardo I. Ferreira da Silva, idem.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Praxedes B. de Mendonça Vasconcellos, diem.
João Custodio de Barros Costa, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem

GEOGRAPHIA

Pompeu da Silva Loureiro, approvado plenamente.
João S. de Arruda Falcão, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Eduardo J. da Ferreira da Silva, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Reprovado 1.

HISTORIA

João Siqueira de A. Falcão, approvado com distincção.
D. Delmira S. da Costa, approvada plenamente.
José Ferreira Muniz, approvado plenamente.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, aoprvado plenamente.
João Custodio de Barros Costa, approvado.

RHETORICA

João Siqueira de Arruda Falcão, approvado plenamente.
Manoel Alfredo M. do Passos, idem.
Reprovados 2.

PHILOSOPHIA.

D. Delmira Secundina da Costa, approvada plenamente.
João S. de A. Falcão, idem.
João C. de Barros Costa, approvado.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
José FerreiraMuniz, idem.
Reprovado 1.

RESUMO

Approvados com distincção	3
Idem plenamente	23
Approvados	45
Total	71

Reprovados 10.

Para conhecimento do publico o director do collegio declara que os cursos do anno lectivo começarão a 15 de janeiro de 1885

Recife, 24 de dezembro de 1884.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

Quarenta annos de constante prosperidade

UNICA COMPANHIA NESTA PROVINCIA

EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Activo effectivo, 31 de Dezembro de 1883

CERCA DE

Cento e quarenta e dous mil contos

Renda annual

CERCA DE

Trinta ;e cinco mil contos

Desde a sua fundação até 31 de dezembro de 1883 a historia da companhia resume se nos seguintes factos:

Aceitou

Cento e oitenta e seis mil segurados

Recebeu de prestações

CERCA DE

Trezentos mil contos de réis

Pagou por fallecimentos de segurados

CERCA DE

Setenta e dous mil contos de réis

Pag u por dotações, pensões, premios de volvidos e dividendos

CERCA DE

Cento e treze mil contos de réis

ESCRIPTORIO CENTRAL

346 e 348 Broadway Nova York. Filiaes em todas as principaes cidades da Europa e America.

ESCRIPTORIO FILIAL EM PERNAMBUCO

17—Praça do Corpo Santo—17

Aula particular para meninas

Vidal de Negreiros n. 12

Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1· andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, francez, piano e diversos trabalhos de agulha.

Collegio de N. S. das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte d'Uchôa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: Religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho e pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são as franceza, ingleza e allemã, para as quaes tem mestras que residem no collegio

A directora encarrega-se segundo a vontade dos paes, de preparar as alumnas para fazer exames na Academia, como fez este anno com brilhante resultado a collegial Maria Eugenia de Mattos, obtendo distincção em francez, inglez e portuguez.

Directora,
Anna Carroll.

Collegio

Curso primario e preparatorio

15 Rua da Imperatriz 15

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 7 do corrente.

D'ora em diante o curso primario acha-se a cargo exclusivo do director.

Este curso constará no maximo de 50 alumnos entre internos, externos e meio-pensionistas.

Recife, 16 de janeiro de 1885.

O director,
Manoel C. Silva Braga

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este collegio para instrucção do sexo feminino e que funcciona no predio n. 15 da travessa do Veras, abrirá suas aulas no dia 12 de janeiro proximo.

Tendo feito acquisição de bons professoras para as materias que constituem o ensino do mesmo collegio, acha-se nas melhores condições de preencher o seu fim.

São professores os seguintes Srs:

Primeiras letras—D. Maria Luiza Sampaio.

Portuguez - Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque.

Arithmethica—francez e geographia—idem.

Desenho - Jeronymo José Telles Junior.

Piano e musica a directora.

Além dessas disciplinas, o collegio ensina trabalhos d'agulha, bordados, etc.

Recife, 31 de dezembro de 1884.

A directora,
Vicentina Cesaria de Mello.

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que começará a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

Aula Particular

Lecciona-se primeiras lettras, portuguez, francez e piano; á tractar na rua de Gervasio Pires n. 43.

Patricio Moreira

Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres

57—RUA DUQUE DE CAXIAS 57

FABRICA DE MACHINAS DE COSTURA

FRIRTER & ROSSMANN

SOCIEDADE POR ACÇÕES

BERLIN

Unico representante em PERNAMBUCO

THEO. JUST

2—LARGO DO CORPO SANTO—2

Machina superior, systemas Singer e Whreler & Wilson.

APERFEIÇOADAS

PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão, e bronze de Berlim.
Gölitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade;

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações, com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle de San Ignacio n. 17.

Unicos representontes

Haupt Gebrúder

EM RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a

Pohlman & C.

Rua do Commercio n. 10

COLLEGIO DE NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9 segundos andares

Os trabalhos deste collegio começarão a 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras, bordados, etc.

Admittem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Agua thermal Steinquelte, de Burtscheid-aix-la chapelle

Tem as mesmas qualidades therapeuticas das aguas de Selters, Apollinario e outras, excellente nos soffrimentos das membranas mucosas, affecções rheumaticas e artriticas, escrofulas e molestias de glandulas, edemas do figado, soffrimentos do figado causados pela residencia prolongada em climas tropicaes, hemhorroides, congestões pulmonares e cerebraes, hypocondria, rheumatismo gottoso, catarrhos de toda a especie, nevralgias, asthma, syphilis e molestias causadas pelo mercurio, assim como se presta para ser bebida pela manhã, quando em consequencia de falta de dieta na vespera apparecerem irregularidades na digestão

Agente geral e depositário

THEO. JUST

17—Corpo Santo—17

EDITAES

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 10 de fevereiro de 1885. — 2ª secção.

De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, e em observancia do disposto no art. 1· § 1· do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871 faço publico que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de 1· e 2· tabelliães do termo de Correntes, comarca de Garanhuns, concorreram os Srs.: Francisco Alves dos Santos' Firmino Pomposo de Mello Falcão e João Frederico do Rego Vasconcellos.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

Obras do porto

De ordem do Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 3 de janeiro ultimo, e na forma do art 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 23 do corrente mez, na mesma repartição, recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro á junho do corrente anno, dos seguintes objectos e materiaes necessarios a secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os fornecedores serão obrigados a fazer o fornecimento dos materiaes que lhes fôr pedido a tempo e a hora, sob pena de pagarem dez por cento de multa sobre o valor do fornecimento e de vinte se effectivamente não o fizerem.

Art. 2.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os materiaes pedidos, no armazem de deposito ao caes do Ramos, ou onde lhes fôr determinado, mediante recibo que será passado na propria via do pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue n'esta repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 3.º O carvão para os navios será entregue a bordo na quantidade de dez ou vinte toneladas, em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Aco fundido, idem.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito chato redondo e oitavado, idem.
Agua raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folhas de 1/2 a 5 litros, uma.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroada, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, um.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dito de 2 pannos, uma.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Bigorna, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegadas.
Ditos ferrados, idem.
Cadeados de ferro, um.
Ditos de metal, um.
Canivete, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, numeros.
Chaleiras de ferro estanhado, kilo.
Canetas, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em panno e peça.
Dito em papel, idem.
Colheres de trado de meia pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de meia pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito New-Caste, idem.
Cok, idem.
Cimento Portland inglez de marca pyramede (peso liquido) idem.
Dito Romano (peso liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para forro de canôa, idem.
Dito velho, idem.
Dito em varão, idem.
Correia de sola ingleza singela, metro.
Ditr de dita ingleza dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravo ou rebite, idem.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira com 12 pés de hastea e 5 e meia pollegadas de grossura, idem.
Dobradiças de ferro, par.
Dita de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Escopeiros, um.
Estopa de algodão. kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.

Enchameis de sicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 e meia pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Dito para officio, idem.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez marca Lomoor, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Torquetas de ferro, uma.
Fio de algodão, kilo.
Dito de li, idem.
Dito de vela, idem.
Graça do Rio-Grande, idem.
Jarra de madeira forrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima inglez de 6 a 18 pollegadas, uma.
Ditas murça de 6 a 18 pollegadas, uma.
Limatão inglez de 6 a 18 pollegadas, idem.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, um.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Dito de Faber, idem.
Dito de Gilber, idem.
Dito de borracha, idem.
Livro em branco de papel almasso pautado de 5 a 200 folhas, um.
Dito em branco de papel carré de 50 a 200 folhas idem.
Merlim, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronseados, pollegadas.
Moitões ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal, idem.
Pás de ferro patente de ervado fechado, uma.
Ditas da aço, idem.
Pós preto, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de pão carga, um.
Ditos de louro, um.
Ditos de pinho da Suecia, metro.
Dito de di o resinoso, idem.
Pregos de cobre de batel grande e pequeno, kilo.
Dito de zinco, idem.
Ditos de ferro de 4 a 8 pollegadas, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes.
Ditos de ferro de batel grande e pequeno, idem.
Dito francez, idem.
Prumo de chumbo, idem.
Porcas para atarrachar parafusos, idem.
Piassava, idem.
Penas Goulhier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Falcon n. 48, idem.
Ditas Malat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pasta de oleado, uma.
Puraimes, caixa.
Papel sem fim, peça.
Dito mata borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pautado pequeno, caixa.
Dito dito grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito jesú, idem.
Pruciato de potassa, kilo.

Pranchões de oiticica trançado tendo 40 pés de comprimento, 2 de largura e 3 polegadas de grossura, um.
Quartola ferrada, uma.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remo de faia, metro
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regua de faia, idem.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, meio,
Thesoura, uma.

Taboa de amarello de 1 polegada de grossura, idem.
Dita de pão carga de 1 polegada de grossura, idem.
Dita de amarello de 1/2 polegada de grossura, idem.
Dita de pinho da Suecia, metro.
Taboa de pinho rezinoso, idem.
Dita de louro, idem.
Dita de cedro, idem.
Trave de qualidade, palmos.
Dita de sicupira, metro.
Dita de emberiba preta, idem.
Tapete para escaler, idem.
Taxa de cobres, kilo.
Dita de zinco, idem.
Dita de bomba, idem.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, idem.
Dito de alvenaria batida, milheiro.
Dito de dita grossa, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem.
Dita dita Stphens, boião.
Dita dita nacional, garrafa.
Dita carmim, frasco.
Trave de sicupira verdadeira, metro.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Dito de latão para caldeira, kilo.
Tarracha de 1 1/4 a 13/8, uma.
Tinteiro de vidro, um.
Verde franceza, kilo.
Vermelhão, idem.
Vernis copal, idem.
Verde chromo, idem.
Vernis de alcatrão, litro.
Vergontea de pinho, uma.
Zarcão inglês, kilo.
Zinco em folha, idem.

Observação

As propostas serão feitas alphabeticamente conforme a relação acima.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, em 6 de fevereiro de 1885.

O 1º escripturario interino,
Augusto Cesar Cousseiro de Mattos

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que se acha aberta a fallencia do negociante Manoel Pinto Alexandre, pela sentença que é do theor seguinte:

Vistos.—Não pode ter lugar a hom logação requerida a fl. 2, porque as concordatas amigaveis não são admissiveis a vista das disposições dos arts. 812 e 848 do codigo commercial decreto n. 2,481 de setembro de 1859, ao que accresce, que no que se figura a fl. 8 v. a fl. 9, não convieram todos os credores, e até está assignada por quem não o é, não apresenta procuração, nem ao menos se diz representante de credor algum, pelo que não poderia em qual caso produzir effeito.

Verificando, porém, em vista da petição de fl. 2 balanço de fl. 4 a fl. 8 e declaração de fl. 8 v. a fl. 9 que o negociante Manoel Pinto Alexandre, estabelecido no largo do Paraizo n. 26, está em verdadeiro estado de insolvencia, sendo seu passivo muito superior ao activo, o qual, como se confessa a fl 8 v. está sujeito ainda a diminuir, declaro aberta a fallencia do dito negociante a contar de 30 de dezembro ultimo. Nomeio curador fiscal o Dr. Gomes Parente. Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem na sala das audiencias no dia 14 do corrente ao meio dia para nomearem depositario. Proceda-se a arrecadação da massa. Recife, 7 de fevereiro de 1885—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar este edital, o qual será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.—Subscrevo e assigno.

Recife, 10 de fevereiro de 1885.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Commissão redemptora

Estando installada a commissão redemptora para applicação do fundo de emancipação provincial, convido aos possuidores de escravos e mais interessados, a apresentarem as propostas para libertação dos mesmos escravos, as quaes deverão conter as seguintes declarações: o nome e a residencia do senhor, o nome, a naturalidade, filiação, côr, idade, estado e residencia do escravo, o preço da alforria e a importancia do peculio, se o houver, a matricula ou certidão, quando a proposta for feita pelo senhor do escravo. Os libertandos deverão ser apresentados á commissão no dia por esta marcado e annunciado pela imprensa. As propostas deverão ser dirigidas ao abaixo assignado, á rua do Imperador n. 51, 1· andar (sala do fundo) das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Sala da commissão redemptora, 11 de fevereiro de 1885.—O secretario,
João de Oliveira.

Alfandego de Pernambmeo

Por ordem da inspectoria se faz publico que no dia 18 do corrente até as 11 horas da manhã, nesta repartição se receberá propostas para encadernação de despachos. manifestos e outros documentos, devendo tal serviço ser feito de accordo com as informações ministradas por esta secção e sendo preferida áquel a que mais vantagens offerecer.

3ª secção, 12 de fevereiro de 1885.

O chefe,
Cesario B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 15 do corrente.

Scientifico aos senhores socios que este sarão principiará as 9 horas da noite.

Convites em poder do Sr presidente; assim como ingressos para os senhores socios, que deverão ser procurados até as 6 horas da tarde de 15.

Recommenda se toda a simplicidade nos toiletts.

Recife, 10 de fevereiro de 1885.

Manoel Bandeira Filho,
1· secretario.

Associação Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos.

De ordem do Sr. presidente interino, são convidados os socios desta associação para, em assembléa geral, no dia 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, em sua séde, ser approvada a reducção definitiva dos estatutos, e discutir-se e approvar-se o regulamento das escolas. Recife, 10 de fevereiro de 1885.—O 1· secretario,
José J. Borges Diniz.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, de ordem do Illm. Sr. vereador commissario de edificação, o art. 103 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873, o qual é do theor seguinte:

Art. 103. Ninguem poderá depositar materiaes de qualquer qualidade que seja nas frentes das casas em construcção ou concertos por mais de 24 horas, para serem removidos, sob pena de pagarem 15$ de multa e o dobro na reincidencia.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 6 de fevereiro de 1885.

Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Sociedade recreativa Juventude

Pantaleão Jorge da Fonseca Bastos

A presidencia desta sociedade convida todos os socios e parentes do finado consocio distincto, Pantaleão Jorge da Fonseca Bastos, para assistirem a missa que manda resar na igreja do Espirito Santo, sexta feira 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

Recife, 10 de fevereiro de 85.

Manoel Bandeira Filho,
1· secretario.

Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 12 horas do dia 29 do corrente, no salão d'Associação Commercial Beneficente, para approvação das contas do anno findo, e nomeação da commissão fiscal.

Recife, 5 de fevereiro de 1885.

Manoel João d'Amorim,
Presidente.
Antonio João d'Amorim,
Secretario.

Mercado publico de S. José

Em virtude das continuadas e repetidas accusações feitas ao modo por que é vendida as carnes verdes e mais generos expostos neste estabelecimento, pelo peso e medidas estabelecidas, convem declarar que é facultativo a toda e qualquer pessoa, sem distincção de classe, de conferir nas balanças do repeso e nas medidas existentes. tudo quanto comprarem, e assim verificarem a exactidão, não havendo o menor constrangimento neste serviço da parte dos empregados, porque alem de cumprir o que se acha estabelecido nas posturas municipaes art. 29 da lei n. 1129, de alguma fórma vai se tornando evidente a fiscalisação da

---

COMMERCIO

Praça do Recife, 11 de fevereiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0, do valor de 1:000$, á 1:015$ cada uma.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, ávista, 18 3/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 500 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, ávista, 624 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre Lisboa, ávista, 178 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se
2 apolices provinciaes.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1885

ALFANDEGA—De 3 a 10	188:673$184
Idem de 11	25:659$708
	214:332$892
RECEBEDORIA—De 3 a 10	13:776$090
Idem de 11	3:499$022
	17:275$112
CONSULADO PROVINCIAL—De 3 a 10	97:730$041
Idem de 11	9:267$249
	106:997$290
RECIF DRAINAGE—De 3 a 10	3:520$425
Idem de 11	1:314$464
	4:834$889

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Brigue escuna nacional Cysne entrado do Rio Grande do Sul, no dia 10 do corrente, e consignado a Amorim Irmãos & C. Manifestou:

Sebo coado 74 barris.
Xarque 165,000 kilos a ordem.

Lugar americano *Edward Sthuart* entrado de New York no 11 do corrente, e consignado a Fonseca Irmãos & C. Manifestou:

Banha 100 barris. Breu 400 barricas.
Kerosene 11,076 caixas.
Mercadorias diversas 10 volumes.
Objectos para escriptorio 2 caixas.
Papel 45 fardos. Peixe 10 barris a ordem.

Vapor inglez *Tagus* entrado dos portos da Europa no dia 11 do corrente, e consignado Adamson How & C. Manifestou:

Armas 3 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Amostras 33 volumes a diversos.

Cebolas 80 caixas a Silva Guimarães & C. Chapéos 1 caixa a Nunes Fonseca & C, Chá 6 caixas a Luiz A. Siqueira. Conservas 4 caixas a Francisco R. Pinto Guimarães. Calçados 1 caixa a Cezar Lopes & C.

Encerado 2 volumes a Cramer Frey & C.

Ferragens 2 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Paiva Neves.

Mercadorias diversas 3 volumes a ordem, 1 a W. Halliday — C., 1 a Vieira Neves.

Objectos para escriptorio 1 caixa a Estrada de ferro do Caxangá, 1 a Lugar Factorie.

Presuntos 1 caixa, a Carvalho & C. Passas 3 caixas a Domingos da Silva & C.

Queijos 13 caixas a Paulo José Alves & C., 23 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a ordem, 20 a José Josquim Alves & C., 38 a Alheiro Oliveira & C., 24 a José Barbosa de Carvalho, 11 a Pereira Valente & C., 16 a Miguel J. Carlos Cardoso, 11 a Roza e Queiroz, 33 a Carvalho & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 10 a Souza Bastos Amorim & C.

Tecidos diversos 3 volumes aos consignatarios. 1 Severino & Irmão, 57 a Rodrigues Lima & C., 23 a Monhard Hubor & C. 52 a Cramer Frey & C., 26 a Machado & Pereira, 4 a Narciso Maia & C., 8 a A. Vieira & C., 26 a Gonçalves & Irmão, 2 a Luiz Antonio Siqueira, 7 a Bernet & C., 1 a Francisco Xavier Ferreira & C. Toucinho 150 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 60 a Cunha Irmãos & C.

Vidros 4 caixas a Sulzer & Koecklin. Vinho 2 caixas a ordem, 1 barril a Torres & Irmão, 1 a José Soares do Amaral, 1 a José Antonio G. da Rocha.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 10 de fevereiro de 1885

Para o exterior

— No brigue allemão *Bertha*, carregou:

Para New-York, Julio & Irmão 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ethel*, carregou:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 1,142 saccos com 85,650 kilos de assucar mascavado.

= No lúgar inglez *Florense*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 200 ditos com 15,000 ditos de dito.

— No brigue inglez *Artos*, carregou:

Para Estados-Unidos, Lorstelman & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Maggie*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

= Na barca nacional *Ida*, carregou:

Para Lisboa, S. G. de Brito 371 couros salgados com 4,452 kilos.

Para o Porto, S. B. Amorim & C. 150 saccos com 11,531 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez *Tamar*, carregou:

Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 795 barricas com 73,170 kilos de assucar branco e 25 ditos com 2,810 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Marinho 14*, carregou:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 1,030 barricas com 85,285 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, carregou:

Para Penedo, L. G. da Silva & Pinto 144 couros espichados com 1,008 kilos e 67 ditos salgados com 804 ditos.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou:

Para Macahyba, Moreira Sobrinho 5 barricas com 500 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou:

Para Aracaty, J. F. de Sant'Anna 300 saccos com farinha de mandioca; J. A. G. Pires Junior 300 saccos idem idem.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Southamptom por escala—19 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1,881 toneladas, commandante Hicki, equipagem 88, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Buenos-Ayres—41 dias, barca ingleza *Queen*, de 393 toneladas, capitão Wm. Jones, equipagem 9, em lastro; a ordem.

New-York 27 dias, lúgar americano *Edward Steward* de 378 toneladas, capitão B. S. Hailow, equipagem 8, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—22 dias patacho inglez *Snow Drop*, de 149 toneladas, capitão John Buttel, equipagem 7, em lastro; á ordem.

S. João de Terra Nova - 30 dias, lúgar inglez *Ulster*, de 289 toneladas, equipagem 10, capitão James Shekil, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Halifax—Lúgar inglez *Buziris*, capitão Joseph Flynne, carga assucar.

Buenos-Ayres por escala Vapor inglez *Tamar*, commandante Hicks, carga varios generos.

Observação

Procedente de Liverpool e escala, fundeou no Lamarão o vapor inglez *Syrios*, o qual não communicou com a terra por estar em quarentena de observação por 24 horas.

VAPORES ESPERADOS

Merrimac	do sul	hoje
Ceará	do norte	amanhã
Trent	do sul	a 14
Araucania	da Europa	a 15
Mandos	do sul	a 16
Derwent	da Europa	a 20
Chrysolite	da Europa	a 21
Pernambuco	do norte	a 22
Equateur	do sul	a 25
Advance	do sul	a 26
Bahia	do sul	a 27
	— Março —	
La Plata	do sul	a 1
Valparaiso	do Pacifico	a 2
Finance	de New-port-News	a 2
Cearense	de New-York	a 2
Gironde	da Europa	a 6
Tamar	do sul	a 14
Aconcagua	da Europa	a 15
Congo	do sul	a 25

quelles a quem cabe fazer, e attendendo aos reclamos de todos. Recife, 6 de fevereiro de 85.
O administrador interino,
Maciel da Silva.

Nova Hamburgo

Antiga Cervejaria Allemã á rua de João do Rego (Florentina) ns. 18 e 20, e Caes Santa Isabel n. 1

Inauguração solemne!

AMANHÃ

Quinta-feira 12 do corrente

A'S 5 HORAS DA TARDE

Programma da festa

Presentes as principaes autoridades da provincia, previamente convidadas para esse fim, será com a devida solemnidade inaugurada a 3ª secção do grande estabelecimento industrial, commercial e recreativo—**Nova Hamburgo**,—unico em seu genero que pode proporcionar uma agradavel distração aos dignos habitantes d'esta decantada Veneza.

Convidadas para maior brilhantismo as redacções dos diversos jornaes e associações d'esta cidade, será ainda essa festa inaugural abrilhantada com o magico explendor de alguns fócos de **luz electrica**, musica marcial, piano, etc., etc.

Em seguida proceder se ha a estréa dos novos bilhares e jogo de bola, e outros em que tomarão parte os mais habeis amadores, terminando a festa solemne com um modesto *lunch* offerecido aos seus illustres convidados.

—

Para melhor ordem do serviço e commodidades, pede-se aos Srs. visitantes se dignem de munir-se de um *passe* que receberão nas portas de entrada mediante pequena esportula, com o qual satisfarão qualquer despeza que n'esse dia façam no estabelecimento.

Deste passe serão dispensados as Exmas. senhoras e creanças, desde que seja apresentado unicamente pelo cavalheiro que as acompanhar.

—

Será mantido no estabelecimento o maximo respeito e o mais restricto cumprimento dos regulamentos policiaes.

—

Os proprietarios da **Nova Hamburgo** não tendo poupado esforços nem sacrificios afim de collocar o seu estabelecimento n'altura desta heroica provincia, esperam do respeitavel publico, e muito especialmente dos distinctos corpos, commercial, medico, academico e artistico toda a coadjuvação que costumam sempre dispensar áquelles que trabalham incessantemente pela prosperidade deste paiz.

Entretanto, roga se aos Srs. visitantes relevem algumas pequenas faltas no serviço da estréa do estabelecimento, attendendo a que, a necessaria rapidez de sua construcção não permittio que se promptificassem algumas encommendas de objectos decorativos, o que em tempo serão collocados.

—

Este novo estabelecimento, a magnifica **Nova Hamburgo**, prepara-se para offerecer ao respeitavel publico, e aos amantes da folia Carnavalesca, quatro noutes de agradavel divertimento proporcionando-lhes explendidos bailes de mascaras, sendo o primeiro sabbado, 14 do corrente.

Os annuncios serão previamente distribuidos, em avulsos.

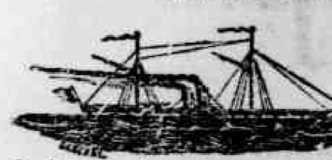
A' Nova Hamburgo

MARITIMOS

Paccifi Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR

Araucania



Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de fevereiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor

Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de fevereiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 64

—

PORTOS DO NORTE
O vapor

Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de fevereiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO – 46

United States & Brasil Mail S. .

O vapor

Merrimac

E' esperado dos portos do sul no dia 12 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 RUA DO COMMERCIO – N. 8
1.· andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO – 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 13 de fevereiro ás 12 horas da manhã o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 12.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Comte d'Eu

E' esperado da Europa até o dia 24 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO 42
(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camocim

Segue no dia 20 de fevereiro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante Dickinson

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1· classe 90$000. 3· dita 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

LEILOES

— Quinta-feira 12 o de moveis, pianos, classes, bancas e mais pertences do collegio S. Casemiro a rua da Princeza Izabel n. 4.

— Sexta-feira 13 o de 1 farde com madapolões finos, 1 caixa com cretones, 1 fardo com algodãosinho de listas, e outras fasendas limpas e avariadas,

Leilão

Da casa terrea á rua de Marcilio Dias n. 55, ut r'ora rua Direita, edificada em chãos proprios.

SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Pinto, levará novamente a leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, capellas e residuos, a casa terrea a rua de Marcilio Dias n. 55, edificada em chãos proprios, isto em virtude do requerimento do da mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na igreja do Corpo Santo.

2.° leilão

Da casa terrea sita á rua Direita n. 76, com agua encanada, 4 portas de frente, portão ao lado, quintal murado em chãos proprios.

Sexta-feira 13 de fevereiro

A'S 11 HORAS

O agente Alfredo Guimarães per alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria e capellas e a requerimento da mesa regedora da irmandade das Almas erecta na igreja do Corpo Santo, venderá em leilão neste dia a referida casa.

Em sua agencia á rua do Bom-Jesus n. 45

Leilão

De pianos, mobilias, classes, bancos e mais pertences do collegio denominado S. CASEMIRO, como sejam:

Dois pianos de armario, 1 dito de meza, môxos para os mesmos, 1 mobilia de faia branca com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 consolos com pedras, e 12 cadeiras de guarnição, differentes quadros com desenhos, jarros para flores, capiteis para jarros, flores, 1 guarda vestido e 1 tapete forro de sala.

Carteiras, classes, pedras para desenhos, bancos empalhados, teares, mezas para escripta, quartinheiras, cabides, camas, lavatorios e outros accessorios de collegio.

Uma meza para jantar, 2 apparadores, guarda louças envidraçados, 1 apparador torneado, 10 cadeiras de amarello, 10 ditas de jacarandá 24 de junco preto e muitos outros moveis existentes no

Sobrado da rua da Princeza Isabel n. 4
COLLEGIO DE S.CASEMIRO

Quinta-feira 12 de Fevereiro

O agente Pinto legalmente autorisado levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados pertencentes ao collegio de S. Casemiro á rua Princeza Isabel n. 4

O leilão principiará

A's 10 1/2 horas

Leilão

de bons moveis

Sexta-feira 13 do corrente

A'S 11 HORAS

No sobrado da rua do Hospicio n. 33

Constando de uma mobilia (medalhão) de mogno, com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra, cama franceza, marquezões, marquezas, toilette, lavatorio e cabide.

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, com cadeiras de balanço e consollos com pedra, 1 mesa elastica de 7 taboas, 1 guarda-louça novo, 2 aparadores de amarello, 12 cadeiras de junco, cabides, quadros e outros muitos moveis.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por conta de uma familia que se retirou para fóra da cidade.

LEILAO

Sexta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

Carmo e Silva

Ricas mobilias de páo-carga, envernisadas de preto com encosto de palhinha, guarda-vestidos, guarda-louça, commodas, mesas elasticas, marquezões, aparadores, mesas, carteiras, machinas novas e usadas, bombas, quadros, relogios, espelhos, louças, vidros, ferragens, miudezas, joias e outros muitos objectos que se acharão presentes e serão vendidos sem reserva de preço.

N. 27 Na agencia travessa do Corpo-Santo N. 27

AVISOS DIVERSOS

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, **perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda,** pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

Vendem-se

Nesta typographia vendem-se os seguintes livros: — Codigo Commercial de Signaes e Diccionario Maritimo Brazileiro, ambos por 20$000.

— Quem precisar de um perfeito cosinheiro o achará á rua do Imperador n. 79, 2.º andar.

= Precisa-se alugar um homem de meia idade ou um menino até 12 annos, para serviço domestico de homem solteiro; a fallar no pateo de S. Pedro n. 12.

— Aluga se a casa n. 13 á rua de Santa Thereza, freguezia de Santo Antonio; a tratar com o Pinheiro, á rua larga do Rosario n. 38, segundo andar.

— Uma senhora estrangeira, fallando o portuguez e com muita pratica de governante, offerece os seus serviços, preferindo casa de engenho. Dá as melhores informações: O Sr. Cini, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 1, indica onde póde ser procurada.

— Precisa-se de uma criada para casa de familia, paga se bem; a tratar na rua Nova n. 39, loja.

= Aluga-se o sobrado n. 3 da rua das Flores; a tractar na rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

– Precisa-se de uma ama que entenda bem de cosinha e um criado; na rua da Aurora n. 5, 1.º andar.

— ALUGA-SE o 1· andar do sobrado n. 23 da rua da Penha, com agua e gaz encanada; a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz. As chaves estão no 2· andar do mesmo sobrado da rua da Penha.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, flores de couro e madeira, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope vindo do centro do sertão para molestia do peito e asthma.

Para o carnaval

Cabelleiras, barbas e bigodes abolicionistas. Rua Larga do Rosario n. 22.

Para engenho

Offerece-se uma professora com todas as habilidades necessarias para o ensino primario: quem a pretender dirija-se á rua do Imperador n. 81, segundo andar.

Aluga-se

uma grande casa sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia ou para collegio, com canalisaçso para gaz, com agua; a tratar na rua do Viscende de Goyanna n. 100, entroucamento—Manguinho.

Outra

Tambem perdeu-se a de n. 9259 que deverá ser entregue por quem achar, á rua do Alecrim n. 6, onde se recompensará.

= Cose se com perfeição e preços commodos: na rua do Livramento n. 33, 2· andar.

Escola Normal

Em a rua da Alegria n. 8 (Boa-Vista) ha uma pessoa habilitada que presta-se a explicar por modico preço as materias do 1· anno da Escola Normal.

Sarão carnavalesco

Nos salões do Club Carlos Gomes

A 14 do corrente

A commissão que representa diversos socios do Club Carlos Gomes, que se congregaram para o fim de dar-se o sarão carnavalesco referido, faz constar as seguintes resoluções:

1.ª Na entrada, e por uma commissão especial, serão reconhecidos todos os cavalheiros que se apresentarem mascarados.

2.ª Não terão ingresso os mascaras que não comparecerem decentemente vestidos; ou antes, aquelles cujas allusões possam offender a moralidade.

3.ª Os senhores convidados, como tambem os proprios socios, deverão entregar na entrada os ingressos que acompanharam as cartas de convite.

4.ª Não serão aceitos os ingressos que a commissão de recepção reconheça terem sido tranferidos; e por conseguinte, não terão entrada as pessoas que apresentarem os que á outras tenham sido distribuidos.

Recife, 12 de fevereiro de 1885.

A commissão.

Attenção

Avisa-se aos senhores escrivães que o terreno da casa da rua Imperial é de marinha, e não proprio como vai ser vendido.

Aluga-se

o 2· e 3· andares do sobrado que foi do Pinheiro: na rua do Brum n. 62, Recife.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 229, livre e desembaraçada de qualquer onus; a tratar na mesma com Manoel Finza & C.

Criadas

Precisa-se de tres criadas, para cosinhar, engommar e copeira; na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

†

Silvestre Fernandes de Farias

Maria do Carmo de Farias e seu filho agradecem cordealmente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu presado esposo e pai, a ultima morada, e de novo as convidam para assistir a missa do 7.º dia do seu passamento, que terá lugar no dia 14 do corrente, ás 7 horas, no convento do Carmo.

José Americo de Miranda
1º anniversario

Os irmãos, tios e madrasta mandam resar uma missa na igreja de N. S da Penha, ás 7 horas do dia 14 do corrente, pela alma de seu sempre lembrado irmão, sobrinho e entiado, José Americo de Miranda; convidam a todos os parentes e amigos do mesmo finado á assistirem a este acto de religião e caridade, confessando se desde já agradecidos.

José Americo de Miranda
1º anniversario

Um primo e amigo do fallecido José Americo de Miranda, manda celebrar no dia 14 do corrente, 1· anniversario de seu passamento, uma missa pelo descanso eterno de sua alma, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã; e para assistir a este acto de religião e caridade, convida a todos os parentes e amigos do mesmo finado; confessando-se desde já agradecido.

Bisnagas

Chegaram para o Pedro Antunes grande variedade em pó e estratos, o tempo é proprio para brincar-se, com preferencia ás incommodas e prejudiciaes limas de cheiro: na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Para limpar metaes

Tem o Pedro Antunes o verdadeiro pó e especial para qualquer metal, e vende em pequenos pacotes; na rua Duque de Caxias n. 63.

A força da eletricidade

Escovas especiaes para os cabellos, quem quizer ver o bom effeito é o caso de comprar uma ao Pedro Antunes n. 63, á rua Duque de Caxias.

Perfumaria camacam

O fino oleo, a agua florida e o especial tonico, tambem são depositarios o Pedro Antunes & C., e pela sahida que tem tido provam a sua boa qualidade; na Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Alta novidade em leques

Recebeu o Pedro Antunes, em osso e seda e madeira e seda, bonitos e elegantes; e tambem alguns para as interessantes meninas; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

= O abaixo assignado, tendo de seguir para a Europa por motivos de molestia, deixa por seus procuradores, encarregados de seus negocios, os Srs. Alfredo Baptista de Sá, José Carlos de Oliveira Rego e Julio Luiz de Oliveira Azevedo, na ordem em que vão nomeados. Aproveita a occasião para se despedir das pessoas de sua amizade, de quem se não pode despedir pessoalmente.

Recife, 11 de fevereiro de 85.

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Ao commercio

Seraphim Marques de Oliveira scientifica a todos os seus freguezes que mudou o seu hotel Lisbonense da rua larga do Rosario n. 12, para o becco do Cajú n. 40, esquina da rua de Santo Amaro, d'onde augmentou seu dito estabelecimento por ter as melhores commodidades e bom reservado, casa muito pitoresca, preços commodos, promptidão no serviço, asseio e actividade. Assim como os amantes encontrarão a boa pinga do Porto e verde.

Criado

Precisa-se de um criado; no pateo do Mercado n. 33, hotel.

Aproveitem

Na livraria franceza, á rua 1º de Março (antiga do Crespo) acha se á venda um resto das *Miscellanias Juridicas* do finado jurisconsulto Dr. Joaquim Gonçalves Lima, que para acabar se vende pelo diminuto preço de 2$ cada volume, obra que sempre se vendeu a 8$000; resumindo-se para 2$000 esta importante obra de jurisprudencia se tem por fim tão somente pol-a ao alcance de todas as pessoas que se dedicam ao estudo de direito, e muito particularmente de todos os senhores academicos, os quaes nella encontrarão largo caminho ao fim a que se propõem.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Santa Cruz n. 74, esquina do Cotovello.

Lado da sombra

e por commodo preço aluga-se a casa n. 78 á rua do Padre Nobrega, caiada e pintada de novo, com 4 quartos, 2 salas, quarto de engommado e cosinha, gaz em toda a casa, cacimba e apparelho no quintal: a tratar na travessa da praia do Forte numero 6.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, que seja de idade: no largo da Santa Cruz n. 14.

— Precisa-se de um criado: na rua de Gervasio Pires n. 30.

— Precisa-se de um menino para criado, que saiba comprar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar, para pouca familia; na travessa da Lingueta numero 2.

= Cabelleiras, barbas e bigodes abolicionistas de cabello natural: na rua larga do Rosario numero 22.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Imperatriz n. 15, 2· andar.

— Celestina Monteiro da Silva Martha, viuva de José Martins Monteiro, moradora á rua d'Assumpção n. 56, pede um soccorro pelo amor de Deus aos Srs. negociantes e empregados publicos, para coadjuvação de uma casa para morar com seus filhos menores, sua mãi e uma irmã. Acho-me despejada da casa pelo fiador e principal pagador. Ha 4 annos que este senhor me faz esta caridade; e não podendo mais fazer esta esmola por ter grande familia, deixa de ser fiador e não concorre mais com os alugueis de dita casa.

Tenho sido citada varias vezes para sahir da casa por todo este mez, sob pena de ir para o meio da rua com minha familia e os cacos. Espero encarecidamente ser attendida pelos senhores a quem faço este pedido, e que tenham compaixão desta pobre desvallida com seis infelizes, sem ter recurso para sua morada.

Celestina Monteiro S. M.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

500 rs.

Pó de ouro para o carnaval; vende-se na rua da Imperatriz n. 32.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAMINAS
CHOCOLAT MENIER
DE PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle, nas leuchorrêas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes **fórmas da syphilis.**

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1· Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus.*

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1· Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurctado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tál o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos.

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*.—Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida de Murray & Lanman.
O Perfume Universal
PARA O LENÇO O TOUCADO E O BANHO.

CONTRA A TOSSE. XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Vá ouvir cantar

Vende-se um sabiá da matta e outro de Minas muito cantadores, proprio para um presente: no Caes 22 de Novembro n. 42 A.

AMA

Precisa-se de uma que cosinhe, compre e durma em casa; no caes do Ramos n. 28.

Ama de leite

Precisa-se de uma á rua Augusta n. 187 1º andar.

Viva a folia! Viva o carnaval!

AOS AMANTES DO CARNAVAL

E' só aonde poderão encontrar um rico e variado sortimento de vestuarios para mascaras, não só para homens, como tambem para senhoras e meninos.

Destes vestuarios se notam diversos gostos, como sejam: Luiz XV, LUIZ XVI, Chicards, Pierrots dominós de sêda, setim, velludo, etc., etc.

Vende se e aluga-se desde o diminuto preço de 500 réis até 50$000. A estes ultimos ocompanha meias, luvas, mascaras e cabelleiras.

Abrir-se-ha na quinta-feira (12), á noite, a exposição na rua do Duque de Caxias n. 25, em casa do bem conhecido Anselmo.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicino do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Restaurante Aguia

Rua das Larangeiras n. 46

DE

Antonio Candido de Vasconcellos

Acaba de abrir-se este acreditado estabelecimento, onde os amigos e freguezes encontram um variadissimo sortimento de cervejas, cognac, licores e vinhos do Porto, e bem assim todos os mais artigos daquelle ramo de negocio.

Prepara-se comidas com promptidão e a qualquer hora a gosto dos freguezes, por preços muito rozoaveis.

Rua das Larangeiras n. 20
Antonio Candido de Vasconcellos

Ao commercio

Maia & Rezende scientificam que o SR. BELLARMINO CARNEIRO faz parte da sua casa commercial como socio solidario, assignando a firma respectiva, da qual usará para todos os effeitos.

Ama

Precisa-se de uma para todo serviço para casa de pouca familia; a tratar no largo da Assemblea n. 17 no Forte do Mattos, venda.

Aluga-se barato

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79
A loja n. 10 da travessa do Carmo.
O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A tr tar no largo do Corpo Santo 19, primeu andar

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortade babados redondos, pontudos e miudos.

Injecção anti-blenorrhagica

DO

Pharmaceutico Alpheu Soares Raposo

Cura rapida e sem dor: unico deposito, na botica do Recife, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Recife.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 20 annos, para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Ao commercio

Manoel Jacintho de Oliveira scientifica ao commercio que comprou ao Sr. Eufrosino Rodrigues do Couto o seu estabelecimento de mercearia (ou taverna) sito á rua de Felippe Camarão (outr'ora rua da Palma) n. 71, livre e desembaraçado de qualquer onus; se porém alguem ha que se opponha a esta transacção, queira entender-se com o mesmo nestes tres dias. Recife, 9 de fevereiro de 1885.

Manoel Jacintho de Oliveira,
Eufrosino Rodrigues da Costa.

Empreza telephonica Bourgard

Aviso ao publico

Para maior commodidade do respeitavel publico resolveu a empreza estabelecer uma agencia telephonica á rua 1º de Março n. 4, onde qualquer pessoa poderá dirigir-se a qualquer ponto onde existe linha em communicação, mediante a quantia de 200 rs. por cada recado. Recife, 11 de fevereiro de 85.—O gerente,

A. C Almeida.

Perdeu-se

a cautella do Monte Soccorro desta provincia n. 8911; quem a achar poderá leval-a á rua de Fernandes Vieira n. 47, que será recompensado.

— Na rua do Coronel Suassuna n. 147, lava-se e engomma-se para homem e senhora.

VICTORIA OIL

De RIGAUD & Cª

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 18[illegible]

Deliciosamente perfumado, composto de substancias tonicas e fortificantes, este oleo, essencialmente hygienico, regenera os cabellos, torna-os macios e lustrosos, impede-os de cair, conserva-lhes a côr e preserva da caspa.

O VICTORIA OIL se prepara com os perfumes seguintes:

Bouquet Victoria	Heliotropo branco	Marechale	Violeta
Ess. Bouquet	Jasmin	Mil flôres	White-Rose
Feno	Jockey-Club	Mousseline	Ylang-Ylang

Deposito em Paris: 8, Rua Vivienne, e nas principaes Casas de Perfumeria.

Injecção de Grimault & Cª com MATICO

Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas de matico do Peru contra a *blenorrhagia*, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.

Deposito em Paris. Pharm. GRIMAULT & Cª, *8, Rua Vivienne* e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal et de Brazil.

MARCA DE FABRICA

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras: Vinho do Dr Cabanes, Paris, *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do* Dr Cabanes *e o sello de garantia do governo francez.*

Dr Cabanes

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas**.

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças**.

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes*.

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes**.

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS

Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª**, e nas principaes Pharmacias.

Grande Exito ha mais de 20 annos

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 7, rua do Marché-Saint-Honoré — PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas*.

Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do **Dr DOUBLE**:

« **Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas Pilulas do Blaud vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.** »

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Emfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem. BLAUD

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne, 8.—*Pernambuco:* FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Approvado pela Academia de Medicina de Paris

FERRO DE QUEVENNE

CURA ANEMIA, CORES PALIDAS, POBREZA do SANGUE, etc.

Ferro em estado puro,
Mais activo que os outros ferruginosos
Não irrita o estomago
como os ferros liquidos ou soluveis,
Sem sabor
não estraga os dentes.

Vende-se: 1º em Pó; 2º em GRAGEAS.
Desconfiar-se das Falsificações.
DEPOSITO:
Phie Em. GENEVOIX, 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

ROWLANDS ODONTO

Pós dentifricios puros, odoriferos e não arenosos **alvejam os Dentes, preservam e fazem parar a carie, fortificam as Gengivas e dão ao halito um cheiro agradavel.** — Os **Pós ROWLANDS ODONTO**, de 20 Hatton Garden, Londres, vendem-se em todas as Drogarias e Perfumarias

PARA O CARNAVAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N 20.

Grande variedade de diversos tecidos de algodão, lã e seda apropriados para vestuarios de MASCARAS e por preços baratissimos, assim como velbutinas e artigos proprios para o mesmo fim, na antiga e bem conhecida casa da

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

O Vigor do Cabello de Ayer

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

preparado em harmonia com a fórmula do do professor E. N. Horsford, de Cambridge,
para indigestão, prostração mental e physica, suores nocturnos, etc.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, magnesia, potassa e ferro com acido phosphorico, de tal forma combinados, que mui facilmente se assimila ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica, relativamente ao merito dos phosphatos; entretanto até hoje nenhuma preparação se offereceu ao publico que com os mais felizes resultados tenha satisfeito á necessidade geral, como esta.

E' agradavel o paladar, e sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos tem ultimamente empregado o **Acido Phosphato** com melhor exito para combater **os máos effeitos produzidos pelo effeito do fumo.**

Faz um delicioso tonico simplesmente com assucar e agua.

Para mais informações trata-se com:

Adamson Howie & C.
3 — Rua do Commercio - 3

✝

Dr. Manoel Tavares de Aquino Junior

Manoel Tavares de Aquino, sua mulher e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na matriz da Boa-Vista ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado 14 do corrente pela alma de seu finado filho e irmão o Dr. Manoel Tavares de Aquino Junior, fallecido no Rio de Janeiro, no dia 15 do passado trigessimo dia do seu passamento; pelo que ficarão eternamente gratos.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Aluga-se

A sala de traz do 1º. andar de rua Primeiro de Março, n. 18 muito propria para consultorio e escriptorio de qualquer natureza. A tratar na loja do mesmo predio.

Lympha vaccinica

chegada pelo ultimo vapor, vende se na botica franceza de Rouquayrol fréres successores de A. Caors, á rua do Bom Jesus n. 22 (antiga da Cruz).

Cajurubeba

Compra-se frascos vasios de cajurubeba a 100 rs. cada um; nos depositos da fabrica Apollo.

Vende-se

telhas, taboas de páo-carga e de outras qualidades, de 28 palmos de comprimento e 14 pollegadas de largura, e outras de menos comprimento e largura, servidas; traves novas e travetas servidas, 2 portas muito fortes, de páo carga, 2 carrinhos de mão muito fortes, e caibros novos e velhos, tudo por preço commodo: em Afogados, sitio n. 101, confronte a fabrica de sabão.

Vende-se

um grande engenho muito bom d'agua, nas melhores condições, montado de tudo, com varzeas e corregos, perto do Recife, e uma legoa da estação de S. Lourenço. Tem todas as obras e um grande sobrado, capella nova, etc., etc.; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaei. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: na rua na Penha n. 7.

Sorvete familiar

O abaixo assignado, novo proprietario desse acreditado estabelecimento, avisa aos seus amigos e antigos freguezes da casa, que o uso continuo do melhor servete é alli mantido, bem como escolhidas cervejas, licores, vinhos, etc. O estabelecimento estará aberto, tanto de dia como a noite; na rua do Barão da Victoria n. 67.

Carlos Costa.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua da Florentina n. 4.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Criada

Precisa-se de uma que saiba cosinhar com perfeição para casa de rapaz solteiro; á tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Afogados

Becco do Quiabo, sahindo para a estrada do Remedio, tem para negociar-se uma boa taverna para principiar a vida: lá mesmo se dirá com quem se falla.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

Aluga-se

parte de um 1· andar na rua das Cruzes, proprio para homem solteiro ou escriptorio; informações no escriptorio desta folha.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e que engomme bem; na rua da Ilha do Carvalho, antiga rua Bella, n. 26.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; no largo do mercado n. 25.

Quem precisar

de um menino de 14 annos, com pratica de taverna, dá-se fiança da conducta; a tratar na rua Direita n. 4, taverna.

Por barato

Aluga-se o 1· e 2· andares do sobrado á rua do Brum n. 84, com bastantes commodos: a tratar na rua larga do Rosario n. 84.

Dominós

Sortimento esplendido: n. 48-A, rua do Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Mascaras

leques, luvas, etc.; n. 48-A, rua do Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Vestuarios

Sortimento variado; n. 48-A, rua Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Casacas

a 3$000 de aluguel por um dia; n. 48-A, rua do Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes-bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba, organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios:

1	de	4:000$000
1	de	1:000$000
1	de	200$000
2	de	100$000
4	de	50$000
15	de	20$000
40	de	10$000
50	de	5$000
500	de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para andar com crianças: na rua do Apollo n. 2, 1· andar.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — CONVITE — CONVITE

ALMANAK DA TYPOGRAPHIA INDUSTRIAL
Para 1885

Minucioso, compacto e nitidamente impresso

Contendo:

Computo ecclesiastico; Festas moveis; Temporas; Nupcias solemnes; Dias de jejum; Ecclypses; Feriados; Audiencias e sessões; Dias de grande gala; Dias de pequena gala; Taboa das marés no porto do Recife (*organisada para o Almanak*), Kalendario, com os dias do anno, do mez, da semana e da lua, etc.; Quadro dos domingos e festas de guarda em 1885.

Roteiro do telegrapho optico; Tabellas da Agencia Telegraphica Havas, The Western & Brasilian Telegraph C. L., Brasilian submarini C. L., Telegrapho Nacional, Telegraphos electricos das estradas de ferro do Recife ao Limoeiro, e do Recife ao S. Francisco.

Tabellas e condicões das companhias de vapores da Real Mala, Messageries Maritimes, Chargeurs Réunis, Americano, Hamburgueza, Brasileira, Pernambucana, Bahiana, e do Pacifico.

Horarios, tabulas de preços e outras indicações da companhia Ferro Carril de Pernambuco e estradas de ferro de Olinda, do Caxangá (cujo horario extenso e complicado foi resumido de um modo engenhoso), do Limoeiro, do Recife ao S. Francisco (incluindo varios artigos dos respectivos regulamentos), e do prolongamento desta ultima.

Caixas postaes, partida dos correios (por ordem alphabethica e por um novo systema), taxas de porte das cartas para o interior, comprehendendo a correspondencia ordinaria, a correspondencia registrada, as cartas registradas com valores declarados e os saques postaes, e taxas de porte de cartas para o exterior.

Companhia Recife Drainage, com os arts. 9 a 11, 14, 16 a 19, 23 e 24 do contrato de 18 de dezembro de 1865. e os arts. 5, 8 a 17 e 26 do Reg. de 12 de janeiro de 1872; serviço mortuario, com as tabellas das taxas, e a descripção dos carros, ataúde e armações de eças, segundo as diversas classes; Caixa Economica e Monte de Soccorro.

Systema metrico decimal, com tabellas de conversão de pesos e medidas do systema antigo a litros, grammas e metros; tabella de cambio entre o Brasil e a Inglaterra, França, Portugal, Hamburgo e Estados-Unidos.

Tabella dos emolumentos cobrados na secretaria da Junta Commercial; tabella das commissões devidas ao correctores; tabella das distancias entre a freguezia de Santo Antonio e cada uma das outras da provincia (por ordem alphabetica, e de conformidade com os trabalhos feitos até agora pela Repartição das Obras Publicas); alterações feitas pela Camara Municipal do Recife nos nomes das ruas (sendo por ordem alphabetica os nomes actuaes).

Substituição reciproca dos juizes de direito da capital e juizes substitutos.

Impostos provinciaes e municipaes, volume supplementar 1$000.

Vende-se nas livrarias Franceza, Parisiense e Industrial, e na Papelaria do Sr. Cardoso Ayres.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Escada

Convidamos e rogamos ao Sr. Henrique Gomes de Barros e Silva, abastado proprietario da comarca da Escada, a vir ao nosso escriptorio na rua de S. Bom-Jesus... dar as razões porque tem se mostrado tão obstinado em responder as nossas cartas, e remisso em pagar um debito já de annos! Fique certo V. S. que emquanto serrar os seus ouvidos insistiremos neste nosso convite.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço domestico e andar com crinça: a tratar na rua da Cruz n. 28, 2· andar.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lampariras

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

AO COMMERCIO
Viagens ... centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: sassagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

Engenho S. João,—Palmares

Na rua do Marquez d'Olinda n. 50, precisa-se fallar com o Sr. Henrique Velloso Freire, do engenho S. João, em Palmares.

Pedro Carneiro de Almeida

estabelecido com salão de cabelleireiro á rua de Santo Amaro, mudou-se para a rua larga de Rosario n. 22, junto ao Papoula.

A quem interessar

O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante nesta cidade, do finado Francisco José da Silva Mayer, convida aos afilhados deste, á no prazo de 15 dias apresentarem as respectivas certidões de idade, á rua do Principe n. 52, afim de se habilitarem a receber a quantia de 50$ que em testamento foi legado a cada um. Recife, 7 de fevereiro de 85.

José dos Santos Coelho.

Ama

Precisa-se de uma ama para duas pessoas; na rua estreita do Rosario n. 32, bilhar.

Urgencia

Quem se achar habilitada a fazer com muita perfeição vestidos de senhora, crianças e mais trabalhos de um completo toilette, em suas casas, queira mandar a esta typographia sua morada e os preços dos vestidos e mais trabalho, em carta fechada, com as iniciaes=W. H.

LINHA COATS

«Lustrosa» para machina, e a «Macia de 6 fios» tanto para machina como para coser a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem, para casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua do Barão da Victoria n, 28, loja.

Attenção

Aos senhores de engenho

Uma pessoa com todas as habilitações para administrar engenho, se offerece para este fim, e tambem offerece-se uma pessoa com habilitações para ensinar diversas materias em qualquer engenho: quem pretender deixe carta á rua larga do Rosario n. 42, 3· andar, com as iniciaes L B, para ser procurado.

Aluga-se

o armazem sito á rua do Visconde de Itaparica n. 85; a tratar na rua de Domingos José Martins numero 50.

VENDAS

Cravos e flores

Vende-se constantemente na rua da União n. 53.

= Vende se uma casa em boas condições, na rua do Carmo n. 2, em Olinda, com quintal, perto dos banhos do mar, muito fresca; a tratar no Caminho-Novo n. 128.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

BORRACHA
PARA
LIMAS

Vendem Souza & C., á rua Estreita do Rosario n, 22. E' especial e commodo o preço.

— Na Travessa do Calabouço n. 2, vende-se uma machina media do autor Singer.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vendo. E' barato!
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Circular importante

Verdadeiras pechinchas

59 = Rua Duque de Caxias = 59

Gorgurinas superiores para vestidos a 500 rs. o covado!
Alpacas de seda furta-cores a 400 rs. o dito! á ellas.
Merinós de duas larguras, todas as cores, a 1$200 o dito!
Idem preto superior a 1$200 e 1$500!
Casemira diagonal para palitot a 2$200 o covado! são de duas larguras.
Idem de cores, inglezas, a 1$200 e 1$500!
Flanella ingleza, azul, a 1$400 o dito!
Camisas brancas francezas, superiores, a 28$ a duzia!
Ceroulas de bramante a 16$ a dita!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a dita!
Damascos e pannos proprios para mesa a 600 e 1$500 o covado!
Bramante de uma largura, trançado, a 600 rs. o metro! fazenda de 1$
Lençóes de dito, grandes, a 2$ um!
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 uma!
Colchas de fustão, brancas e de cores a 2$500!
Ditas riquissimas de crochet a 10$!
Chales de casemira modernos a 2$500 e 3$.
Fichus superiores a 2$500, 3 e 4$.
Setim macáo verdadeiro a 1$400 o covado!
Dito preto superiar a 1$200!
Cambraia victoria a 3$500 a peça de 10 jardas!
Madapolão boa-vista a 6$ a dita de 24 jardas!
Brins de cores superiores a 2$ o côrte!
Dito pardo, lona, a 320 rs. o covado!
Dito branco n. 6 a 1$500 a vara!
Atoalhado bordado, de linho, a 1$ o metro!
E outros artigos a preços resumidos.

59=Rua Duque de Caxias=59

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.
Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.
Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.
E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

José Augusto da Costa

vende seu acreditado hotel, carros e cavallos, na cidade da Victoria, por barato preço por ter de retirar-se á tratar de saúde.

A' elles!!

Nova remessa de fustões de cores a 240 rs. o covado!!
Lindos padrões em fustões brancos a 400 rs. o dito.
Cortinados bordados (novos desenhos) a 7$000 o par!!
Só na conhecida e acreditada loja de Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$20
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Iste na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatris n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa
Vende se
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: a loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das a islindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 506 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Liquidação definitiva

Lãs escossesas modernissimas, covado, rs.	320
Alpacas de cores e lavradas, idem, 440 e	500
Camisas de meia, finas, para homem,	1$000
Meias de cores para senhoras, rs.	320
Idem idem para homem, superiores	500
Madapolão francez, peça	4$500

Pede-se que venham examinar as fazendas annunciadas, afim de se convencerem da modicidade dos preços.

Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça, Primo & C.

— Vende se um carro baixo, em muito bom estado e um boi bom para trabalho e afiança para qualquer viagem, preço commodo; trata-se na rua do Marquez do Herval n. 25.

Liquidação
Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18—Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Vitor Préalle

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Pharmacia homeopathica
DO
Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis electricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam exforços; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões:

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61. agencia de leilões.

Borracha para limas

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20.

= Vende-se a historia universal de Cesar Cantú; a fallar na botica Imperial, á rua do Visconde de Inhaúma n. 62.

5,000 bisnagas

Na rua da Imperatriz numero 14

Estas bisnagas são preparadas com perfumarias de aromas agradaveis e de primeira qualidade, e são especialmente escolhidas entre aquellas de natureza mais innocente, não offendem a vista nem mancham a roupa, ao contrario das existentes no mercado, que são mandadas vir vasias para evitar os direitos da alfandega, e aqui são cheias de pessimas misturas, sem aroma e perniciosas á saúde e a roupa, no entretanto que se vende pelo duplo do que nós vendemos.

— Vende-se um piano forte; no pateo do Terço n. 18.

JURISPRUDENCIA

Questão de direito criminal

O lugar onde se commette um delicto, é ou não o unico competente, para ser processado e julgado o deliquente?

A incompetencia reconhecida pelo juiz recorrido, firmada em não ser este fôro o competente para o processo, por ter sido o crime commettido em outro termo, não pode subsistir uma vez que se acha provado nos autos e o reo Manoel dos Santos declarou ter sua residencia no lugar Barracão deste termo; porquanto pelas disposições dos arts. 160 § 3.º e 257 do cod. do processo, tão competente é o fôro do delicto como o do domicilio para serem os criminosos processados e julgados. A competencia é de ordem publica, e como tal deve ser claramente determinada por lei, e esta nos artigos citados declarou sem restricção alguma tanto o fôro do delicto como o do domicilio competentes para conhecer do crime.

Pronunciando pois os reos, mando que os seus nomes sejam lançados no rol dos culpados, e paguem os mesmos as custas.

Buique, 19 de dezembro de 1884.

João Carlos de Mendonça Vasconcellos

INDUSTRIA E ARTES

O Japão

SEUS PORTOS, ICDUSTRIA E SITUAÇÃO COMMERCIAL.

Para ir-se da França ao Japão, tem-se de escolher entre dous caminhos: o de leste e o de oeste. O primeiro é, geralmente, o mais seguido. Duas vezes por mez um dos magnificos paquetes da companhia *des Messageries Maritimes* parte de Marselha com destino aos paizes do extremo Oriente. Faz-se escala successivamente em Napoles, Port-Said, Suez, Adens, Ceylão, Singapoor, Saigon e Hong-Kong, onde os passageiros para Yokohama são baldeados, ao passo que os que vão para o norte da China continuam a sua viagem até Shangai, ponto extremo da linha. Por este caminho, o trajecto de Pariz ao Japão é de cerca de 19,000 kilometros e faz se, em regra, em 45 dias. O segundo caminho, comquanto mais longo 2,000 kilometros, offerece aos viajacte, apressado, a vantagem de uma economia de tempo de 10 dias.

Yokohama está situada aos 137º 30' de longitude éste; para ir-se pelo oeste, é pois necessario vencer-se mais de tres quintas partes da circumferencia terrestre. Embarca se no Havre para a America do Norte; depois de se ter atravessado, em via-ferrea, o Novo Continente, de Nova York a S. Francisco, toma-se passagem em um dos grandes vapores da companhia do Pacifico, os quaes duas vezes por mez, vão directamente ao Japão em 16 ou 18 dias. De sorte que, tendo-se combinado o itinerario de modo a não perder-se a correspondencia, póde-se ser transportado de Pariz a Yokohama em 35 e algumas vezes em 32 dias.

Entretanto, não foi nem um, nem outro desses dous caminhos que o Sr. Edouard Cotteau, o infatigavel viajante, seguio para ir ao Japão e d'ahi á China, á Indo China e ao Tonkim. Encarregado pelo ministro da instrucção publica de missão scientifica, cujo objectivo era o estudo da Siberia, sob os pontos de vista geographico e etnographico, tomou o caminho terrestre e attingio Vladivostok, porto principal da Russia, nesses paizes longiquos, unicamente a dous ou tres dias de viagem, a vapor, das costas japonezas. Esse caminho terrestre, comquanto mais curto 3,000 kilometros do que o itinerario das *Messageries*, exige, todavia, no estado actual das communicações, dupla quantidade de tempo, e é de receiar que assim aconteça por muito tempo.

Vladivostok não estando ainda ligada ao Japão por nenhum serviço de navios a vapor, o nosso compatriota julgou-se muito feliz por saber, no dia seguinte ao da sua chegada, que um *steamer* dinamarquez acabava de ancorar no porto. O Sr. Cotteau obteve passagem nelle; a 4 de agosto de 1881 despedio-se definitivamente da terra siberiana, e, poucos dias depois, o Store Nordiske largava ancora na bahia de Nagasaki, verdadeiro *fiord* que se entranha profundamente no interior das terras. « O panorama é encantador; uma vista de collinas verdes, cultivadas em terraços, eleva-se em amphitheatro acima da cidade que occupa o fundo do golpho.

« Por toda a parte o olhar repousa sobre massiços de verdura esplendida; lindas aldeias e casinhas esplendidas debaixo de grandes arvores. Milhares de barcos singram as aguas pacificas da bahia.

O Sr. Cotteau hospedeu se em casa do consul da Inglaterra, que é ao mesmo tempo encarregado dos negocios dos nossos nacionaes.

Sua habitação é encantadora; na sua *varanda*, goza se de vista admiravel sobre a bahia e a cidade que, povoada de 80,000 habitantes lança-se ao longo do mar, em uma estreita nesga de terreno plano, com ruas estreitas e innumeraveis casinhas de madeira, todas semelhantes, baixas e encostadas umas as outras.

Distinguem-se perfeitamente as casas alvas e as construcções Européas da ilhota de Desima, actualmente ligada á terra firme por duas pontes. Foi alli que, durante dous seculos, de 1639 a 1854, conservaram se isolados ou, para melhor dizer, encurralados, os hollandezes, unico povo europeu que alcançou commerciar com o Japão. Cousa singular; não ha actualmente em Nagasaki um só hollandez, e é um allemão que occupa o consulado dessa nação.

Depois de passar tres dias em Nagasaki, o Sr. Cotteau dirigio-se para Yokohama. Os primeiros tratados das potencias christãs com o Japão tinham designado Kanagava como porto internacional na bahia de Yédo. Mas os estrangeiros não tardaram em achar-se ali em perigo, por ser essa localidade situada na grande estrada chamada de *Tokaido*, onde passavam frequentemente pessoas armadas pertencentes ao sequito dos senhores feudaes, ou *daimios* então em plena insurreição contra o soberano do Japão.

Em 1859, Kanagava foi, pois, abandonada por Yokohama, situada a 6 kilometros mais ao sul, mais que offerecia a dupla vantagem de maior segurança e de um porto com aguas mais profundas.

E' desde esta época que data a importancia de Yokohama, que outr'ora era apenas uma aldêa de pescadores, sendo actualmente grande capital, interposto commercial do Japão

« A estação assemelha-se bastante ás das nossas pequenas linhas de arrabaldes, mas com o melhoramento de que, na sala de espera da primeira classe, ha uma grande mesa coberta dos jornaes da localidade, á disposição dos viajantes.

« Vê-se tambem ahi um pequeno *bufet* e exposições de gazetas japonezas, da brochuras illustradas, de fumo, de cachimbos e de quinquilharias.

« As partidas effectuam-se de hora á hora, desde as seis horas da manhã até ás 11 da noite; dá-se bilhetes de ida e volta por preços reduzidos.»

Os empregados, comquanto sejam japonezes, fallam inglez, e nessa estrada de ferro, que foi a primeira construida no Japão, tudo é inglez, locomotivas, carros, pontes de ferro, e foram engenheiros inglezes que a traçaram e a fizeram executar.

Os wagões são bem arejados, bonitos e asseiados; o trajecto, que no todo é de 39 kilometros, comporta cinco estações intermediarias.

Do alto das plataformas, que se acham em cima dos wagões de primeira e de segunda classe, vê-se admiravelmente o campo todo semeado de bambús, de arrozaes e de plantações de batatas; é muito povoado, e innumeras casinhas, esparsas no meio dos vergeis formam uma serie, quasi continua, de habitações que ligam entre si grandes povoações.

Acompanha quasi constantemente apraia tendo á direita uma cadêa de collinas verdejantes, e á esquerda as aguas do golpho de Yedo.

Nos fins do seculo XVI Yedo era uma simples fortaleza cercada de algumas aldeias sem importancia, de que Yeyas, fundador da ultima dynastia dos Shoguns, fez a capital do Japão Oriental. Actualmente mudou de nome e chamava-se Tokio, traducção exacta dos dous caracteres chinezes empregados para designal-o, e cujo sentido littoral é «capital de Léste.» E' uma cidade povoada de um milhão de habitantes e cuja industria é muito florescente. Existem alli innumeras fabricas de lacas; para corresponder aos pedidos, sempre crescentes do estrangeiro, teve-se de augmentar a fabricação, mas com detrimento da qualidade. E as lacas feitas hoje para a exportação são bem inferiores aos objectos antigos.

Não se fabricam agora mais essas formosas lacas de ouro tão procuradas pelos collecionadores.

Encontra-se tambem em Tokio muitas fabricas de papel movidas a vapor, que não cedem em nada aos estabelecimentos europeus da mesma natureza. Os usos do papel são innumeros no Japão: é empregado á maneira de vidros para as janellas; fabricam-se utensis inteiramente leves e solidos; fazem-se imitações de couro, flores artificiaes, estatuetas, tapetes, cortinas, capotes impermeaveis, fazendas com apparencia da seda, guarda-chuvas, guardanapos, fitas e até correias para a transmissão do movimento para as machinas a vapor. Os japonezes sabem imitar, com rara perfeição, os productos de procedencia européa, e vendem-nos barato.

« E' assim, diz o Sr. Cotteau, que os phosphoros chamados suecos, que a administração nos vende á razão de 10 centimos a caixa, são vendidos a varejo por quasi centimo e meio, isto é, que, pelo mesmo preço, têm se seis caixas no Japão, em vez de uma em França. São perfeitamente imitados, e de boa qualidade; com a mesma apparencia o mesmo papel azul, e com uma etiqueta em sueco e japonez. O Japão, outr'ora tributario da Europa neste artigo e em outros muitos, exporta actualmente quantidades consideraveis.»

Si Tokio excede Yedo em actividade industrial, é em Kioto que acham-se conservadas as antigas tradições da arte. Suas porcellanas, tecidos de ouro e de seda, esmaltes, e bronzes, etc., são justamente afamados, e é ali que se encontram os melhores operarios do Japão. O Sr. Cotteau esteve em casa do Sr. Kitagava, riquissimo banqueiro e emprestador sobre penhores, duas profissões que a mesma pessoa accumula muitas vezes no Japão. Mostraram-lhe muitas cousas raras e preciosas. Lindos metzeke (especie de botões de marfim); *kakemono (stores)*, *inro* (caixas de pharmacia); *makimono* (rolos de desenhos); *foukosa* (quadrados de seda bordada); *kakezauka*; (cabos de facas de madeiras ou de metal), bronzes, antigas lacas de ouro, etc. E' costume, no Japão, quando se recebe um personagem de distincção, fazer desfilar em sua presença os objectos d'arte que se possue, e esta exposição substitue alli o luxo das mobilias dos nossos salões. Como em toda a parte, no Japão, o salão do Sr. Kitagava era apenas guarnecido de alguns moveis: sobre uma *étagère* baixa, um vaso de flores, uma mesa, tres cadeiras e nada mais.

O porto de Kioto é Osaka, segunda cidade do Japão pela importancia de sua população, que não é menor do meio milhão de habitantes. Sua superficie cobre 20 kilometros quadrados sobre as margens do Yodo-Gava, rio que lança no mar suas aguas e as do lago Biva, de que sahe por innumeras boccas.

Como Veneza, é cortada por muitos canaes, e certos viajantes avaliam em 3,500 o numero de suas pontes. E' uma cidade eminentemente industrial, e poderia ser tambem uma grade cidade maritima si se emprehendessem alguns trabalhos para fazer desapparececer os baixios, que obstruem a entrada de seu porto e embaraçam o seu accesso a vasos de alto bordo.

E' em Osaka que se acha a casa das moedas do Japão, bello edificio que não custou menos de sete milhões de francos, e cuja inauguração teve lugar em 1871.

Foi uma inauguração muito pomposa e muito interessante, em que tomaram parte além de dous ministros de estado japonezes, os representantes da Inglaterra, dos Estados-Unidos, da França, da Hollanda e da Prussia. Um novo systema monetario tinha antecedentemente substituido o antigo, cuja complicação e confusão eram enormes: não comprehendia menos de uma duzia de typos—ouro, prata, cobre—muito differentes na forma, nos modulos, na liga.

Actualmente, a unidade monetaria é o *yen* de prata, cujo valor intrinseco iguala o do dollar americano ou da piastra mexicana, e cujo curso actual é de cerca 5 frs. 50. O *yen* subdivide-se em 100 *sen*, sendo a serie das peças de prata de 5, 10, 20 e 50 *sen*. As peças de ouro são em numero de quatro, representando successivamente 1, 2, 50 e 20 *yen*. Estas peças são muito bem cunhadas e muito bonitas; e é pena que se tenham tornado excessivamente escassas no proprio Japão, procuradas, como são, pelo commercio externo que quer fazer-se pagar em especies metallicas. Só a moeda de cobre, como nos assegura o Sr. Cotteau, não se encaminhou para o estrangeiro. Compõe-se esta de peças de 1, 1 1/2 e 2 *rin*, finalmente *sapecas* chinezas com um buraco quadrado no centro, e cujo valor, sempre minimo, é muito variavel.

A casa das moedas de Osaka é perfeitamente provida de ferramentas e pode sustentar, dizem-n'os, a comparação com qualquer estabelecimento dessa especie, tanto da Europa, como na America; 600 pessoas são alli empregadas, entre as quaes, ha tres annos, só se contava um estrangeiro, cidadão dos Estados-Unidos. Tudo se faz no proprio estabelecimento, e a fabricação do acido sulphurico dá bons lucros ao governo. Por um eloquente contraste, o edificio eleva-se defronte do antigo *Siro*, ou castello forte dos Shoguns, que eram affeiçoados á residencia de Osaka. E' o antigo Japão e o novo, á vista um do outro, e parecendo desafiar-se: um desabando, mas ainda formidavel, o outro cheio de mocidade e de ardor, ás vezes febril.

O *Siro* de Osaka era o mais vasto de todo o reino, e o palacio, que suas muralhas continham, passava por uma das maravilhas do paiz. Seus ultimos defensores, antes de evacual-o, em 1858, incendiaram-n'o: só existe de pé, do *Siro* de Osaka, o seu duplo recinto e algumas formidaveis torres quadradas que resistiram ao fogo, e, talvez, resistissem aos canhões. As paredes compõem-se de enormes blocos de granito, simplesmente ajustados, e não cimentados. Ha alguns que medem, pelo menos, 10 metros de comprimento sobre quatro a cinco de altura, com a espessura de dous.

Os japonezes não costumam empregar pedra nas suas construcções particulares, mas, como se vê em Osaka e outras partes, nessa occasião mostraram se capazes de mover massas collossaes, do mesmo modo que, segundo diz o Sr. Cotteau, os egypcios da éra pharaonica. Talvez a comparação dos *sirios* japonezes com os monumentos pelasgicos fosse ainda mais exacta. O apparelho de sua construcção é o mesmo que presidio, ha 3,000 annos, no recinto cyclopico de Tyrintho e ás muralhas de Noba, as quaes ostentam ainda seus blocos poderosos no mesmo local da cidade destruida, ha mais de 20 seculos, por Sylla. A maior parte dos *siros* do Japão, abandonados pelos senhores feudaes, já começam a desabar; mas, vistos, principalmente ao luar, suas gigantescas muralhas de granito, largos fossos, torreões centraes, impressionam e deixam no espirito, em falta de uma satisfação artistica bem definida, essa forte emoção que se liga sempre a um amontoamento collossal, como a manifestação do poder humano."

A cidade de Osaka contem muitas fabricas de anil, cuja cultura é muito espalhada no Japão, onde existem numerosas variedades dessa planta. Seccam, trituram e collocam-n'a em tinas durante certo tempo, depois a reduzem á massa, e, finalmente, a pó. E' o anil que fornece a materia desses azues—carregados, côr ordinaria e quasi unica dos trajos—das cidades japonezas. O grande centro da tinturaria japoneza é Ki-Riu, cidade de Nippon que quanto ao fabrice da sêda, é, guardas as proporções, o que Lyão é para a França. [illegible] procurar alli os [illegible] de 15 [illegible], das nossas cidades manufactureiras, nem os 400 ou 300 operarios que a um toque do sino, as nossas usinas lançam na rua. Uma roda de madeira com pás que gira com lentidão ao deslisar de um regato ou de um canal—é o motor; fusos dispostos em torno de um circulo de madeira horisontal e sobre os quaes se enrola a sêda crua ; fios que vão reunir-se ao centro e se torcem junto por meio de um movimento de vai-vem, que o operario imprime ao circulo apertando com o pé um pedal, eis todo o apparelho de preparo da sêda para a fabricação do trama. Como se ignora o uso dos cartões que permittem fazer pelo avesso um desenho muito complicado, são necessarias duas pessoas para uma peça de ramagens, das quaes uma faz correr a lançadeira destinada ao fundo, e a outra a do desenho Para o setim, emprega-se um tear, exactamente semelhante ao tear a Jacquard, e o *clac clac* que resôa nas margens do Sartha e do Orne faz-se ouvir por todas as partes em Ki-Riu.

Sob o ponto de vista commercial, a situação de Japão não é de modo nenhum brilhante: durante o semestre do anno passado foi inteiramente má e os primeiros mezes do anno corrente anno deram esperanças de melhoramento sensivel. Isto pode parecer singular, á primeira vista; mas a principal razão dessa depressão commercial parece ser a abundancia das colheitas durante os tres ou quatro ultimos annos; é ao menos o que o correspondente do *Broad-street* de Nova-York escreveu de Yokohama, no mez de abril. O preço do arroz baixou muito, dizia, tanto que os pequenos rendeiros que formam a grande maioria do paiz não puderam com facilidade gastar os seus productos e não tiveram dinheiro disponivel, ao passo que os commerciantes em retalho viram se abandonados pelos seus melhores freguezes.

As exportações de arroz, é certo, augmentaram, na mesma occasião em que muitas sociedades por acções estabeleceram se, em certas das maiores cidades commerciaes do paiz, com o fim de transportar directamente esta mercadoria para a China e para a Coréa. A mais importante dessas sociedades acha-se em Ozaka, e o seu capital em giro é de mais de 750.000 francos; mas não são sinão signaes de uma prosperidade puramente local e temporaria: de facto o Japão debateu-se todo o anno passado e ainda se debate em uma verdadeira crise commercial.

Foi em Yekohama que esta crise fez-se especialmente sentir, e durante o anno passado, não se avaliou em menos de tres a quatro milhões o passivo das bancarotas officialmente declaradas.

Varias casas dessa cidade, que pareciam mais solidas, falliram. As especies, como já tivemos occasião de dizer, tornaram-se raras, a moeda de prata teve a depreciação de 15 [illegible]; em compensação, o papel-moeda augmentou de valor.

« O Japão, diz a este respeito o Sr. Cotteau, já está no regimen do papel, mesmo para as mais pequenas transacções. Existem bilhetes de 10,20 e 50 *sen* (0 fr., 30, 0 fr., 60 e 1 fr. 50); ha tambem de 1, 2, 5, 10, 20 *yen* e mais.

Estes ultimos são fabricados em Tonkim, sob a direcção do Sr. de Chiossone, genovez de origem e muito habil gravador. Contêm as nossas lettras arabes com inscripções japonezas; alguns representam scenas allegoricas, outros são adornados com retratos de heróes japonezes.

O papel é excellente, leve e resistente; é tão difficil de o rasgar como o pergaminho.»

Ha tambem queixas amargas contra os novos impostos, taes como o do sello, e exigencias do serviço militar. As novas leis que regem este serviço estenderam a obrigação a uma multidão de moços, que até então achavam-se livres.

Em muitos lugares, a população operaria viu-se desse modo reduzida a um terço. Os moços procuraram, por diversos meios, subtrahir-se á obrigação que lhes fôra imposta; mas a vigilancia da policia mallogrou esses esforços; a punição em que incorrem neste caso é das mais severas, e, em summa, a applicação das novas leis sobre o recrutamento causou no paiz um descontentamento muito sério.

Estas circumstancias não impediram o governo japonez de emprehender a linha ferrea, que deve unir Tokio a Kioto, e convidar o publico a subscrever.

O trabalho deverá concluir-se no espaço de cinco annos, e, certamente, essa ferrovia será de enorme beneficio para o commercio; as acções, em numero de 5.000 e que representam cada uma o valor de 100 *yen*, isto é, cerca de 500 francos, foram rapidamente esgotadas, principalmente pelos bancos locaes. O juro de 6 .[illegible] lhes é garantido.

Tambem reina grande actividade na construcção das estradas de ferro, e si nenhum obstaculo entorpecer esse movimento, o Japão, até 1890, ficará dotado de uma verdadeira rede de vias ferreas. Mas não é só o governo que coopera para este commettimento: acontece que, frequentemente, particulares tomam a iniciativa de semelhantes emprezas, e é evidentemente um bom signal para o futuro industrial e commercial deste paiz, cujos recursos naturaes estão longe de ser explorados e até conhecidos.

Estabeleceu-se tambem ultimamente uma companhia de navegação a vapor, que encommendou para a Inglaterra 16 *steamers* destinados á cabotagem nas aguas japonezas. Já existia uma companhia deste genero, mas só visitava meia duzia de portos, e a nova companhia propõe se a por em communicação, com os grandes centros maritimos do paiz, todos os portos de alguma importancia.

Demais, o Japão, que d'ora avante entrou nas vias da civilisação occidental, não póde escapar dessas crises industriaes e commerciaes que, em certas occasiões, vêm affectar o mercado monetario, assim como a mão d'obra. Estes accidentes são dolorosos, comquanto inevitaveis, mas não nos parece que sejam mais perigosos no Japão do que em outra qualquer parte. Nos Estados-Unidos, como se diz vulgarmente, os negocios estão paralisados, e o mesmo acontece em toda a Europa. Haverá, certamente, uma reacção, mais tarde ou mais cedo; e ella se fará sentir tanto em Yokohama, como em Nova York, Londres e Pariz.

AD. F. DE FONTPERTIUS

VARIEDADES

Um pouco de tudo

No seu *Almanak das Profecias*, o Sr. Bingelin faz o seguinte calculo:

« Certo dia, diz elle, eu vi nos quatro cantos do meu quarto numeros 19. D'ahi tirei a conclusão de que o 19 era o algarismo fatidico do reinante n'um periodo de 47 annos. »

Como o volume do Bingelin data de 1835, pergunta-se: quem devia reinar 47 annos depois? Resposta - Grevy. Qual a relação entre 19 e Grevy? Eil-a: Quatro vezes 19 fazem 76, e como:

G é do alphabeto a 7.ª letra
R « « « 18.ª «
E « « « 5.ª «
V « « « 22.ª «
Y « « « 24.ª «

Tem-se por total 76

Isto é, o numero fatidico!

D'esta forma poder-se-hia provar facilmente que Napoleão 1.º nunca existio.

∴

Na rua entre duas camelias:

— Bom dia, Clara

— E's tu, Angelo?

— Como passas?

— Bem de onde vens?

— Fui visitar Sidonia.

— Não a conheço. E' amavel?

— Encantadora. Quanto mais se a vê, mas se a estima.

— N'esse caso, ella lucra em ser conhecida?

— Ella ganha seus 50$000 por dia.

∴

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

A LUTA PELA VIDA

(Continuação do n. 32)

II

— Asseguro-lhe que não estou enganado, disse elle. A cousa é grave de mais para uma leviandade da minha parte. Aqui está o testamento da Sra. Clinchard, bem como o estado da sua fortuna, que está empregada em fundos publicos, e monta a cerca de cento e oitenta mil francos. A senhora herda tambem a freguezia, a mobilia da rua de Clichy e a da rua de Lappe.

— Eu? eu? meu Deus! balbuciou Albina, pallida, sentada na cama, de mãos juntas.

— A tudo isso, disse elle, a Sra. Clinchard poz uma condição.

— Qual é?

— Devo dizer-lhe, que se a senhora não a quizer cumprir, a fortuna, o testamento o previo, deve reverter aos hospitaes.

— Diga, senhor, e se é possivel...

— A Sra. Clinchard exige que a senhora continue com a officina da rua de Clichy.

— Eu continuarei, e ficarei tambem com todas as costureiras.

— Bem. Então restam apenas algumas formalidades, sem importancia, a cumprir, e eu lhe ficarei obrigado se a senhora passar amanhã no meu cartorio, á rua de Roma n. 61.

Está entendido, não é assim? parece-me inutil perguntar se a senhora encarrega-se das despezas do enterro.

— Oh! senhor.

O tabellião cumprimentou, tomou a sua pasta, e o seu chapéo, a sua bengala e sahio, cumprimentando profundamente.

Muito tempo depois que elle sahio Albina ainda estava sentada na cama, de mãos juntas, sem ousar crer que não sonhava, não vendo n'essa fortuna senão a felicidade do filho, a abastança garantida para elle!

E á noite, quando Paulo entrou, ella o tomou nos braços e abraçou-o loucamente:

— Tu não sabes, Paulo, não sabes? disse ella.

— O que é?

— Herdei... Sou muito rica!

Os olhos do rapaz brilharam. O seu rosto illuminou-se, e um grande suspiro sahio-lhe do peito.

Depois, murmurou em voz alta, mas como fallando comsigo mesmo:

— Rica! Tanto melhor! A pobreza aborrecia-me.... Havemos de mudar de casa, hei de ter um relogio de ouro, como os outros.

Albina afastou-o com brandura, attonita com essa expansão brusca, retrahindo-se e fitando Paulo, como receiando ler no seu olhar a necessidade nascente do luxo, a sede de apparecer e o amor dos prazeres, emfim, os vicios de Gaspar.

Teve medo.

Tinha assim, ás vezes, visões do futuro!

Albina tomou logo posse da officina da Sra. Clinchard.

Não foi sem odio e sem ciumes que a viram succeder á patrôa; mas, como ella mostrou-se branda e benevola para todas, o odio e o ciume desappareceram logo.

Como resistir por muito tempo a uma patrôa, cujo primeiro acto, ao sentar-se na poltrona de palhinha da costureira inflexivel, foi augmentar o salario das costureiras?

Essa fortuna não deixou de operar grande mudança na sua existencia.

Foi sensivel no que lhe dizia respeito, mas previa para o filho uma felicidade que ella nunca tinha sonhado.

Quantos castellos no ar construio ella! Envolvia-se, por assim dizer, na sua felicidade, de rosto radiante e olhos brilhantes.

Mobiliou com gosto um pequeno aposento na mesma casa que a vio chegar, pobre e desesperada a Pariz; e d'esse aposento só reservou para si um quarto, continuando em tudo o seu sacrificio, até o fim, entregando o resto a Paulo.

Passaram dous ou tres annos.

Paulo tinha dezoito annos. A sua parecença com Gaspar de Lesguilly tinha-se accentuado.

O azul dos olhos tinha escurecido e parecia quasi preto. Se não fossem os cabellos louros da mãi, a semelhança teria sido singularmente perfeita.

Era a lembrança viva do pai que subsistia, que resuscitava diante de Albina, e esta, muitas vezes, quando o olhava ás escondidas, revolvendo o passado, a sua mocidade, recordava-se das illusões de outr'ora e do drama atroz dos seus vinte annos.

Paulo, então, era um homem grave, ás vezes preoccupado, com explosões subitas de alegria ruidosa e falsa.

Nas conversas que tinha, havia tempo, com Albina Miranda, voltavam allusões frequentes, que por serem indirectas, não eram menos claras.

Albina, pobre mulher, ainda fingia não comprehender, e não respondia nada; mas estremecia com a idéa de que o filho brevemente havia de exigir explicações cathegoricas.

Esse momento chegou mais cedo do que ella pensou, e a luta foi mais dolorosa do que ella suppoz!

Paulo tinha sahido do lyceu e começava o seu curso de direito, porém continuava morando na rua do Monte Cenis.

Não voltava para a casa todas as noites, e quando voltava, era muito tarde, e a mãi comprehendeu que seu filho já não era só seu.

Comquanto tivesse o coração apertado, todavia não se assustou. Occultou o seu desassocego, e o sorriso com que acolhia Paulo não era menos terno.

Um dia alguem foi procural-a na officina da rua de Clichy.

Havia uma peça reservada para os freguezes.

Foi ahi que ella recebeu a visita, admirada de não conhecer-lhe nem a cara nem o nome, tinha mandado o cartão, em que se lia: *Peter van Gegen, artista.*

Era um velho magro, que trajava sobrecasaca parda de pequeno xadrez preto, calças pretas, gastas nos joelhos, trazia chapéo de pello preto lustroso de velho e sapatos que pareciam conservar se nos pés por força de habito.

Longos cabellos grisalhos e em desordem cobriam-lhe a testa, na qual parecia que cada vicio tinha cavado a sua ruga.

A barba tambem era longa, rara, suja e grisalha. Um cache-nez de lã, que trazia enrolado no pescoço, e encobria, felizmente, a camisa, as pontas estavam atiradas para trás.

Finalmente, como signaes particulares, o homem tinha luvas, um guarda-chuva e luneta.

Tal era o Sr. Peter von Gegen, cujo sotaque tudesco disfarçava mal a sua nacionalidade.

— Que deseja o senhor? perguntou ella.

— Oh! *nata*, quasi *nata*, *fenho vazer* uma *bequena reclamação te nata*, oh! *te nata.*

Dispensaremos a sua pronuncia.

— Uma reclamação? disse Albina, admirada.

— Sim, disse o velho com um sorriso que deixou apparecer longos dentes amarellos, mal collocados. A respeito do Sr. Paulo.... Ah! elle vai bem o pequeno Paulo, elle sabe gastar... Socegue, não é nada, não é nada... Eu tenho uma pequena, muito pequena, mesa redonda na rua Monsieur le Prince, e os moços que frequentam a minha mesa redonda, jogam uma partida, partida muito pequena, de baccarat, depois do almoço e depois do jantar... Uns perdem, outros ganham. Oh! pouca cousa, muito pouca cousa! E o Sr. Paulo, que vai á minha casa, perdeu... Como não tinha dinheiro.... eu emprestei-lhe... perdeu outra vez... e como eu não tenho senão a minha mesa redonda para viver e preciso do meu dinheiro, vim contar-lhe a cousa e pedir-lhe que me pague...

Albina tinha ouvido sem interrompel-o, só estava um pouco pallida, sem poder desviar os olhos d'essa cara, que causava-lhe asco, e em cujo sorriso cynico paaecia ler esta ameaça:

— Ah! tu começas! é a estréa! Mas, paciencia, tens que ver ainda muita cousa!

Talvez tivesse de ver muita cousa, mas havia, com certeza de defender-se.

Perguntou seccamente:

— Quanto lhe deve Paulo:

O Sr. Peter von Gegen, artista, poz-se a limpar o chapéo com a palma da mão.

Evidentemente estava indeciso.

E Albina, no mesmo tom ameaçador:

— Quanto? Diga depressa.

— Mil francos, disse elle, lançando um olhar de soslaio para o lado da costureira.

Albina foi abrir uma gaveta, tirou uma nota de mil francos e deu-lh'a.

Van Gegen dissimulou mal um profundo suspiro de alegria e allivio.

Metteu precipitadamente a nota no bolso, cumprimentou e quiz sahir.

— Previno-lhe, disse Albina, que não lhe pagarei outra reclamação d'esta natureza, e que hei de denunciar a sua espelunca á prefeitura.

Van Gegen empertigou-se:

— Não é uma *esbelunga*, é uma mesa *retonta*, uma *bequena* mesa *retonta* ..

E sahio, curvado, não querendo mais nada.

N'essa noite Paulo entrou mais tarde.

Albina, porém, ainda não se tinha deitado.

O moço, sem duvida, tinha estado com van Gegen e sabia o resultado da entrevista, porque quiz entrar no seu quarto, sem ser presentido pela mãi e não pôde reprimir um gesto de contrariedade quando esta entrou no seu quarto.

— Viste luz na sala. Por que não entraste para dar-me boa noite?

— Sei que muitas vezes trabalhas a esta hora e não gostas que te perturbem.

— E' a primeira vez que precisas de um pretexto para te deitares sem o meu beijo. Que te fiz eu?

— Tu? disse Paulo commovido...

— Pois não estás procedendo como se tivesses queixa de mim?

Paulo calou-se. Desviou os olhos, porque estava embaraçado, sentindo que a mãi o fitava.

O silencio foi longo e penoso.

O coração de Albina batia com violencia.

Tinha uma reprehensão a fazer a Paulo e não ousava.

Não que lastimasse ter dado mil francos.

Isso, realmente pouco lhe importava.

Mas receiava os desvarios do moço, entregue a si mesmo.

Queria advertil-o, pôl-o em guarda, e de repente receiou fallar, porque sentia que não tinha sobre elle autoridade de mãi.

Não era ella uma estranha para Paulo?

Foi elle que em um arroubo:

— Estiveste com Peter van Gegen?

— Estive. Foi me procurar na officina.

— E pódes me dizer quanto elle reclamou?

— Mil francos que lhe pediste emprestados para jogar, e perdeste.

Paulo levantou-se e fechou os punhos.

— Furtou-te seiscentos francos. Não lhe pedi senão vinte luizes.

— Eu desconfiei disso, meu amigo. Mas não te incommodes. Eu estimaria muito se isso te servisse de lição e te impedisse do frequentar espeluncas e de ter a paixão do jogo.

— Mas, emfim, somos abastados, não é assim? E esses mil francos não te fazem muita falta?

— Socega. Mil francos, a despeito da nossa pequena fortuna, é uma quantia importante para nós. Mas eu tenho economias, e essas economias são tuas.

— Sei quanto és boa. Tu me amas como uma mãi. Podias ter-me abandonado, visto não seres mais do que minha ama. Preferiste crear-me, eu seria um ingrato se o esquecesse, e hei de evitar tudo quanto possa desgostar-te.

— Obrigada, disse ella, em voz suffocada.

Era a primeira vez que elle fallava-lhe assim, a primeira vez que fazia essa allusão.

E' elle dizia isso friamente.

Não a amaria elle?

(Continua)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.